ANO 38.º — TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1958 — N.º 12.906

# Diario de Lisbõa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## O Chefe do Estado
### visitou esta manhã
### *alguns locais dos bairros* da Urmeira e da Pontinha

Durante mais de uma hora, o sr. Presidente da Republica visitou esta manhã os bairros pobres da Urmeira e o bairro económico dr. Mário Madeira, na Pontinha. Nesta sua visita, o sr. almirante Américo Tomás era acompanhado pelos ministro do Interior, governador civil de Lisboa, presidente do Municipio de Loures, e pelo seu oficial ás ordens.

Em primeiro lugar, o Chefe do Estado foi aos bairros da Urmeira, que percorreu de automóvel, apeando-se no bairro da Capela, onde visitou a igreja de Nossa Senhora da Assunção e uma creche, onde diáriamente se recolhem cinquenta crianças, entre os 5 meses e os 7 anos de idade.

A presença do sr. almirante Américo Tomás foi festivamente assinalada por perto de um milhar de crianças que habitam aqueles bairros, o que levou o Presidente da Republica a comentar:

— Não se acaba o Mundo.

Depois de ter recebido um lindo ramo de flores, oferecido pelas alunas da escola primária do bairro, que então entoaram o hino nacional, o Chefe do Estadò entrou na casa n.º 652, apreciando devidamente as condições em que vivem os

(Continua na página central)

Em cima: o sr. almirante Américo Tomás afagando uma criança do bairro; em baixo: seguido do ministro do Interior e do governador civil, o Chefe do Estado é saudado pelos moradores

## O ministro
### das Corporações
### *continuou hoje*
### a visita de estudo
### na Covilhã

COVILHÃ, 11. *(Pelo telefone).* — O sr. dr. Veiga de Macedo, no prosseguimento das suas visitas de estudo para solucionar o problema habitacional, chegou hoje a esta cidade. Acompanhavam-no o governador civil de Castelo Branco, dr. José de Carvalho e alguns funcionários superiores do Ministério das Corporações. O ministro foi recebido na Camara pelo presidente deste organismo e diversas entidades locais. Iniciada a reunião, usaram da palavra o dr. Fernando Baeta, o eng.º Santos Costa e o presidente da Camara, além de outras entidades, que referiram a importancia do problema habitacional na região. O dr. Veiga de Macedo disse que uma das razões da sua visita era definir a orientação e estabelecer as bases do programa de construção de casas de renda acessivel quer para a classe média e para os trabalhadores do comércio e da industria, quer ainda para os trabalhadores rurais, pedindo ao municipio da Covilhã facilidades para uma acção eficiente da Previdência Social. Anunciou a construção de mil habitações de renda económica, quinhentas na cidade, cem a erguer pelos interessados em sistema de empréstimo, cem a construir pelas empresas, cem nas zonas rurais do concelho, cem com o auxilio das Casas do Povo e ainda outras cem em Tortozendo. O ministro deu instruções á Federação das Habitações Económicas para negociar com a Camara as facilidades a conceder pelo Ministério.

Por fim, o ministro visitou os agrupamentos de casas de renda económica já construidas na Covilhã, deslocando-se a Estação e Olivosa. Esteve também na Caixa Regional de Abono de Familia e na delegação da F. N. A. T.

**Visado pela Comissão de Censura**

## A Jordânia protestou na O. N. U.
### contra o ataque dos «caças» sírios
### ao avião em que viajava o rei Hussein

MAN, 11 — O Governo jordano protestou oficialmente, ontem mesmo, por intermédio do secretário-geral da O. N. U., contra o ataque sírio ao avião real que conduzia o rei Hussein — anunciou esta manhã um informador das Nações Unidas em Aman. O protesto foi transmitido imediatamente a Nova York pelo embaixador Pier Spinelli, chefe da missão da O. N. U. na capital jordana.

Spinelli avistou-se ontem com o rei Hussein, depois de regressar a Aman, e com o primeiro-ministro, Samir Rifai, e com os outros membros do Governo, no palácio real. — (F. P.).

### O Governo da R.A.U. considera fantasiosa a história contada pelo soberano jordano

CAIRO, 11 — Saad Afra, chefe dos serviços de informação do Governo da R. A. U., desmentiu oficialmente as declarações do rei Hussein da Jordania, segundo as quais aviões de caça da Republica

(Continua na ultima página)

## Avistaram-se destroços
### *na zona onde se presume*
### que tenha caído o avião da carreira Lisboa-Funchal

O tempo passa e, infelizmente, deixa de ser legítimo guardar alguma expectativa sobre o destino das trinta e seis pessoas que seguiam no avião que no domingo largou de Lisboa com destino á Madeira. Agora, apenas ficam as buscas — e os resultados do inquérito oficialmente ordenado.

O inquérito, evidentemente, não é um «pró-forma». E' uma urgência, de que o Governo se fez legítimo intérprete, reclamada pela opinião pública, que ouve perguntas e formula as suas próprias — porventura nem todas fundamentadas, mas que é preciso esclarecer para que tais dúvidas não possam prolongar-se, sem resposta, na consciência perturbada de toda a gente.

O inquérito, necessàriamente, terá de considerar:

1.º — O tipo de avião escolhido para assegurar as carreiras (os actuais quadrimotores da Áquila foram substituidos por bimotores).

2.º — A idade e estado dos aviões adquiridos.

3.º — O grau de reparações a que foram submetidos, quem as orientou e qual a fiscalização que sobre esses trabalhos foi exercida.

4.º — O avião seguia equipado com todos os meios regulamentares de salvamento? Dispunha de cintos de salvação? De barcos-salva-vidas com o respectivo equipamento-rádio?

Isto parece essencial. Outras perguntas ocorrem, outras circulam por aí com o certo e costumado sentido de irresponsabilidade de quem está fora dos problemas — por insuficiência de informação. A umas terá o inquérito de responder, outras terão de ser varridas das imaginações pela própria clareza das conclusões do inquérito. A respectiva comissão, que o Ministério das Comunicações on-

(Continua na 3.ª página)

### A primeira notícia
### do aparecimento dos destroços

**As 12 e 10, foi recebida, na Base Aérea do Montijo para a seguir o transmitir ao Centro de «Contrôle» Regional, um rádio transmitido de bordo «Shackleton», da base de Gibraltar, informando que, cerca das 10 horas, avistara uma série de destroços, não identificados, entre 35 a 40 milhas de Sueste do ponto provável, onde o «Porto Santo» teria feito a amaragem.**

**Acrescentou que a sua posição era a 36º 48º Norte e 10º 36º Oeste.**

**A duas horas do local assinalado pelo «Shackleton», navegava o navio-patrulha «Boavista» que imediatamente para ali se dirigiu, a fim de recolher os destroços de tons prateados e castanhos.**

## Um louco vestido
### de folhas de árvores
### tomado por monstro

*RIVERSIDE (Califórnia), 11.— «Vi um monstro. Não tinha orelhas, era todo redondo, brilhava com uma luz fluorescente e tinha uma boca protuberante. Tinha o corpo com escamas, mas não como as dos peixes, quase como folhas. O barulho que fazia era tudo menos humano. Nunca ouvi nada igual áquilo». oFi esta a descrição feita por Charles Wetzel de um monstro que vira quando se dirigia para casa, no seu carro. Feita uma busca no local indicado por Wetzel, foi comprovado por pegadas encontradas no chão. Os sinais no pára-brisas do carro onde Wetzel diz que o monstro mexeu, ao saltar-lhe á frente, poderiam ser sinais de garras.*

*Pouco depois, outro automobilista anunciou ter visto um louco, vestido de folhas de árvore, na mesma zona. As pesquisas foram então abandonadas.—(A. N. I.).*

A princesa Margarida, que não mostra, geralmente, qualquer predilecção pelo ambiente severo das grandes solenidades, viu-se um dia destes envolvida nesta cerimónia típica e austera da Universidade de Cambridge, quando recebeu o grau de doutora em Direito

## Um telegrafista
### em estado febril
### lançou o alarme
### na navegação

**COLOMBO, 11. — Os agentes do petroleiro liberiano «Chloe», nesta cidade, afirmam que tudo corre normalmente a bordo daquele navio.**

**As mensagens emitidas pelo «Chloe» esta manhã e captadas por um piloto de um avião da K. L. M., lançando o alarme a propósito do pretenso assassínio do capitão e do imediato, teriam sido transmitidas por um radiotelegrafista enfermo que se encerrara na sua cabina, recusando-se a abrir a porta.**

**Mais tarde — acrescentam — os oficiais teriam conseguido arrombar a porta e dominar o homem, que delirava sob os efeitos da febre.**

**Também os agentes da Lloyd's nesta cidade, confirmaram que as mensagens de alarme transmitidas esta manhã do «Chloe» foram obra de um radiotelegrafista vítima de um colapso nervoso. — (A. N. I.).**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# A nota oficiosa

## sobre a visita que fora projectada do sr. Aneurin Bevan

*Foi comunicado á Imprensa a seguinte nota oficiosa:*

«O Governo foi informado da diligência feita junto do sr. Aneurin Bevan para que viesse a Portugal com o fim de fazer conferências nas cidades de Lisboa e Porto. Entendeu-se que se devia levar ao conhecimento do referido membro do partído da oposição parlamentar britanica o modo de ver do Governo português acerca do real significado do convite. Na verdade, a posição dos promotores do convite, a expressão politica da pessoa convidada, o programa que se anuncia, a flagrante desproporção entre a lotação das casas de espectáculos escolhidas e o diminuto numero de pessoas capazes de entender o orador na sua própria língua, apenas podem revelar o prosseguimento do processo de agitação em que se tem pretendido manter o País para além das eleições presidenciais.

Por maior que seja a consideração que mereça a pessoa do sr. Bevan, a intromissão de estrangeiros nos assuntos e na marcha da política interna portuguesa é por nós considerada inadmissível, pelo que a visita e conferências do sr. Bevan não foram autorizadas».

# Foi hoje recebido

## na Camara Municipal o prof. de Belvefer

O prof. Boyer de Belvefer, secretário-geral do Instituto de Estudos Biocatalisadores, tesoureiro da Sociedade dos Membros da Ordem da Saúde Pública de França, sócio de honra da Academia de Ciências Morais e Políticas do Brasil e membro das Academias Internacional Americana de Nova York e de Biologia de Genebra, foi recebido esta tarde pelo tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal.

O prof. Boyer Belvefer, que parte esta noite para a Argentina, descobriu o método de estabilização da Geleia Real, substancia de efeitos regeneradores e estimulante, á qual têm sido feitas inumeras referências em congressos cientificos internacionais. O professor francês conseguiu tornar permanentes as qualidades da Geleia Real que antes, dada a sua composição, desapareciam no curto espaço de horas. Sôbre esta descoberta fará o prof. Boyer de Belvefer conferências nos países da América do Sul.

## Marinha de guerra

O 1.º tenente Eduardo Manuel de Almeida Rebelo da Silva foi nomeado director da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro.

# Hoje foi o «dia grande» da Feira de S. Martinho na Golegã

GOLEGÃ, 11 *(Pelo telefone)*.— Com Sol esplendoroso, e afluência de muitos curiosos para a matinal apresentação dos cavalos seleccionados para o oncurso da Sociedade Hípica Lebreira do Ribatejo, começou o dia grande da Feira da Golegã que lá para a tarde, oferecerá o aspecto magnífico do tradicional desfile de cavaleiros e equipagens. Montando os seus melhores cavalos apareceram já alguns dos toureiros equestres mais famosos, como João Nuncio, Manuel Conde, e o dr. Fesnando Salgueiro que apesar de ter anunciado a sua retirada das arenas, ainda veio de Valada á pista da Golegã, e «ganaderos» como o sr. António Durão, não devendo também faltar o prof. dr. Ervideira com as suas belas equipagens e os seus nobres troncos e criados vestidos á alentejana. Numa «charrette» puxada por um carneiro, o filho do matador de touros Manuel dos Santos que, além de á tarde se incorporar no desfile com «traje corto», oferece no seu solar lauto almoço aos seus amigos e admiradores. Muitos outros cavaleiros aparecerão ainda pela tarde fora no Campo do Arneiro, onde as senhoras da Golegã, trabalhando para o hospital da vila, servem, num pavilhão, almoços aos forasteiros que não têm convite para casa amiga. Entre estes conta-se um grupo de estrangeiros que têm como cicerone o actor Erico Braga, elegantíssimo até na jaqueta castiça que enverga, porque — diz ele — na Golegã há que ser Goleganense.

Ao lado do pavilhão onde se exibem os cavalos da famosa coudelaria do falecido eng.º Manuel da Veiga — que foi o iniciador de tais «stands» na Feira da Golegã — outro do sr. José Infante da Camara, e no típico pátio, construído pelo falecido dr. Emilio Infante da Camara, seu filho Fernando mantém a tradição paterna.

Em torno do Campo do Arneiro, onde só para a semana se armarão barracas, estão já os postos de venda de samarras e safões, de chibatinhas para os peões que querem parecer cavaleiros, e de peros e outros comestíveis menores para os que dispensam refeição maior.

Prova-se a água-pé que o frio já coseu e alegram-se os animos para a grande tarde em que o desfile terminará já de noite, á hora de começar, no clube, o também tradicional «báile das jaquetas», que os cavaleiros não têm tempo para mudar de trajo.

E amanhã, logo ás 10 horas, terão os cavaleiros que fazer a prova de equitação de toureio, nos três andamentos e ares de alta-escola, durante 10 a 15 minutos. Depois, pelas 10 horas, são apresentados para a venda os cavalos seleccionados pela Sociedade Hípica Lebreira do Ribatejo, ao tempo a que cada qual dos expositores ultima os tratos de venda hoje iniciados.

Um nome há que destacar na organização e boa ordem da Feira da Golegã, o do seu presidente da Camara, sr. Patrício Cecílio, mestre de cerimónias e de toureiros.

# Abertura do ano de actividades do Instituto Espanhol

Para inaugurar a nova época lectiva do Instituto Espanhol de Lisboa, ofereceram o embaixador sr. dr. José Ibañez Martin, e sua esposa, sr.ª condessa de Marin, no Império, uma sessão de cinema a que assistiram, com o pessoal da embaixada e com os seus convidados, membros do corpo diplomático e várias individualidades da colónia e portuguesas, alé mdos professores e portuguesas, além dos professores de ensino. Após um belo documentário da Cidade Universitária de Madrid, «La Fragua Encendida», forja acesa da juventude de todas as Faculdades reunidas num grandioso plano que teve início com Afonso XIII, e agora completado pelo actual regime com os seus «Colegios Mayores», foi projectado um filme em que o escritor e diplomata Agustin de Foxa nos conta, com alto sentido artístico e literário, a vida de Goya através da obra do genial pintor que inspirou a escola francesa de após um século.

Ao espectáculo, assistiram o sr. conde de Barcelona e sua esposa, a quem foi oferecido um lindo ramo de flores.


Grotrian-Steinweg

O INSTRUMENTO PARA O PIANISTA DE "TOUCHÉ" PERFEITO

Representantes:

Custódio Cardoso Pereira & C.ª

Rua do Carmo, 11

LISBOA

CUZINHA ALENTEJANA

ÚNICO RESTAURANTE PROVINCIAL DA CAPITAL

AV. DO AEROPORTO, LOTE 66

TEL. 727071

Encerra às Segundas-feiras

Alka-Seltzer *

... DÁ ALÍVIOS RÁPIDOS

Os componentes do Alka-Seltzer *actuam em conjunto* para, com suavidade, aliviar e melhorar o seu estômago... reduzir a acidez... tirar as dôres de cabeça, graças a um dos melhores analgésicos conhecidos. Para conseguir alívios para todos esses incómodos, milhões de indivíduos em mais de 100 países, confiam no Alka-Seltzer — e só no Alka- Seltzer.

* Marca Registada

LEIA AMANHÃ O «SEMPRE FIXE»

# O novo ministro da Aeronáutica do Brasil

RIO DE JANEIRO, 11. — O general Mello, novo ministro da Aeronáutica, chegado ontem, de manhã, dos Estados Unidos, tomou posse, á tarde, das suas novas funções, dirigindo-se depois á residência presidencial, onde conferenciou com o Chefe do Estado.

Durante a cerimónia da posse, o general Teixeira Lott, que exercia aquelas funções interinamente, pronunciou um severo discurso contra o grupo de militares, da Aviação em especial, que «tentava criar-lhe obstáculos». Justificou a sua atitude por ocasião dos acontecimentos de 11 de Novembro de 1955, data em que, na previsão de um golpe de Estado destinado a impedir a investidura do dr. Kubitschek, se viu forçado a assumir uma atitude enérgica, á frente do Exército, para «assegurar a continuação da democracia». — (F. P.).

# As comemorações do 25.º aniversário da Acção Católica

Na sede da Acção Católica Portuguesa, que conta 102.000 filiados, efectuou-se esta manhã, ás 11 e 30, uma conferência de Imprensa em que o sr. bispo de Tiava, assistente geral desta organização, expôs o plano das comemorações do 25.º aniversário da Acção Católica. Estas comemorações, a realizar nos dias 15 e 16, incluem uma velada colectiva, missa solene de pontifical com homilia e ofertório e uma sessão solene.

# Carta de Montgomery ao chefe do Governo italiano

ROMA, 11 — O presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros Amintore Fanfani recebeu o embaixador da Grã-Bretanha em Roma, que lhe apresentou uma carta do marechal Montgomery acerca das suas recentes apreciações á respeito dos soldados italianos. — (F. P.).

## TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 17°,5; *mínima*, 11°,7. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 17°,4; *mínima*, 8°.

— *Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol:* na atmosfera, 14°,9; na água do mar, 15°,1.

# As buscas no mar para encontrar vestígios do hidroavião do Funchal

(Continuação da 1.ª página)

tem anunciou, é constituida pelos srs. tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto de Lisboa; major Rui Tavares Monteiro, director-interino dos Serviços Técnicos da D. G. A. C.; eng. Sebastião Alves Sanfins, cehefe da Repartição de Aeródromos e Material da D. G. A. C.; e eng. Adriano Barreira, chefe do Centro de Contrôle Regional do Continente, da mesma Direcção-Geral, a qual, se necessário, poderá socorrer-se do concurso de outros técnicos.

A comissão iniciou ontem mesmo os seus trabalhos, reunindo-se com o sr. eng. Vítor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil. O resultado do inquérito será publicado logo após a sua conclusão.

## As buscas

Os trabalhos de pesquisa, para descobrir — não já o avião com os seus ocupantes, mas os seus destroços — continuaram hoje. As buscas recomeçaram esta manhã, ás 7 horas, a partir de 80 milhas ao Sul de Lisboa e até 200 milhas ao Sul da costa portuguesa. Quatro aviões PV2, da Base Aérea do Montijo; dois quadrimotores, C-54 e SA 16, da Base Aérea das Lajes; um «Shackleton», de Gibraltar; dois P2V («Neptuno») franceses, de Port Lyautay, dois C54, americanos da Base Sidi Selimane, percorreram a zona considerada como sendo a que serviu de palco á tragédia.

Além destes, mais quatro aviões americanos da base naval de Rota (Espanha) e outro da Força Aérea Portuguesa partiram para o local esta manhã. Este ultimo, comandado pelo major Vieira, que para tal se oferecera, seguiu para Casablanca, com a intenção de empreender buscas, a Sul do Algarve.

Quanto ao PV2, do Montijo, regressou á base, sem notícias da tragédia.

Entretanto, por notícias que nos foram transmitidas pela France Presse, sabe-se que o mar picado dificulta as operações, incluindo as dos dois «Neptune» equipados com aparelhos de detecção submarina, destinados a localizar destroços submersos.

Um dos aviões recolheu á base de Kenitra (Marrocos) a meio da tarde, lá regressando outro á noite. Estão a voar, entre a Madeira e a costa continental portuguesa, a intervalos de três milhas, e em boas condições de visibilidade.

Segundo pudemos averiguar em fontes de informação oficial, a caminho do local assinalado pelo «Shackleton» vai não apenas o navio patrulha «Boavista», que ali deve chegar cerca das 17 horas, mas, ainda, a fragata «Corte Real», cuja chegada estava prevista para as 16 horas. De bordo, porém, até á hora de encerrarmos o nosso jornal, nenhuma informação voltou a ser transmitida para as estações rádio-navais.

O local, entretanto, continua a ser sobrevoado por um aparelho da Base Aérea do Montijo, o qual se mantém em comunicação directa com os dois navios portugueses.

## O aparecimento de destroços

As notícias relativas ao aparecimento de destroços, que desde cedo começaram a chegar de várias origens, foram mais tarde objecto de uma informação de origem oficial. Efectivamente, ás 14 horas, a Direcção-Geral da Aeronáutica Civil enviava ao gabinete de Imprensa do aeroporto, o seguinte comunicado:

*«Um dos aviões de busca localizou, esta manhã, objectos flutuantes espalhados por uma área, centrada num ponto cerca de 35 milhas, a Sueste da posição estimada para amaragem de emergência do avião sinistrado. E' possivel que se trate de destroços deste avião. Para o local seguiu já um dos barcos-patrulhas empenhados nas operações. Só mais tarde, quando aqueles objectos forem recolhidos, se poderá confirmar se são destroços do avião desaparecido».*

O mesmo comunicado foi-nos transmitido, ás 15 horas, pelo Ministério das Comunicações, através dos Serviços de Imprensa do S. N. I.

## O director da Aeronáutica acompanha os acontecimentos

O director-geral da Aeronáutica Civil, sr. eng.º Vitor Veres, que logo que foi avisado da primeira mensagem de domingo, acorreu ao Centro Regional de Controle de Lisboa, tem-se ali mantido, atento á marcha dos acontecimentos. Esta madrugada demorou-se ali até ás 2 e 30, o mesmo fazendo o chefe de serviços do Centro, sr. eng.º Adriano Barreira.

## O nome trágico de «Porto Santo» na aviação portuguesa

*A propósito do desaparecimento do avião «Porto Santo», recorda-se a coincidência de ter sido no porto que tem este nome que, em 1921, naufragaram Gago Coutinho e Sacadura Cabral, depois de terem feito a primeira ligação Lisboa-Funchal e quando empreendiam a viagem de regresso a Lisboa. Foi, também, no mês de Novembro, quando regressava a Portugal que o avião do mesmo nome de «Porto Santo», tripulado por Sacadura Cabral, desapareceu em pleno oceano, com o seu glorioso tripulante, que fora á Holanda buscar um hidroavião novo para a aeronáutica naval.*

# A suspenção das carreiras aéreas Lisboa-Funchal

O conselho de administração da A. R. T. O. P. publicou o seguinte comunicado:

*«A A. R. T. O. P., superiormente autorizada, resolveu suspender os seus serviços de Lisboa para o Funchal em virtude de não poder, com um só avião, garantir essa ligação com a eficiência e regularidade a que se comprometera».*

Vem a propósito recordar as circunstancias em que a referida carreira foi estabelecida.

Em 1 de Outubro, a Artop iniciou os seus serviços regulares entre o continente e a Madeira, utilizando dois hidroaviões de 2.500 cavalos.

Os dois hidros, baptizados com os nomes madeirenses de «Madeira» e de «Porto Santo», navegando com a bandeira do Município funchalense ao lado da bandeira nacional, começaram as suas carreiras fazendo seis voos semanais, ás quartas-feiras, ás sextas e aos domingos, com ida e volta no mesmo dia e gastando cerca de três horas em cada sentido; e o preço da viagem de ida e volta era de 2.340 escudos. Ao mesmo tempo, a companhia concessionária propunha-se organizar viagens, a preços especiais, e a estudar a criação de preços reduzidos, em regime de pagamentos a prestações, para facilitar o conhecimento da Madeira a estudantes portugueses e estrangeiros.

Todo este programa de actividade foi brutalmente cortado pela tragédia da perda do «Porto Santo» e das vidas dos seus passageiros e tripulantes.

# O Mercado Comum e os produtos ultramarinos

Partiu para Genebra o sr. dr. José Trindade Martinez, director-geral de Economia, do Ministério do Ultramar, que vai participar nas negociações dos países signatários do Tratado do Mercado Comum, relativas ao régime que virá a ser adoptado no que respeita aos produtos ultramarinos.

# O PORTO pelo telefone

## Visita do chefe do distrito

PORTO, 11. — A direcção da benemérita instituição «O Lar do Comércio» convidou o sr. dr. Elísio Pimenta, governador civil do Porto, a visitar oficialmente as magnificas instalações da sua Casa de Repouso, em Catasol. Cerca das 13 horas, foi o chefe do distrito ali recebido pelos srs. Lopo Xavier, Afonso de Magalhães, Jasmim dos Reis e dr. Filomeno Rodrigues, que fazem parte dos corpos directivos daquela instituição. Em seguida, efectuou-se um almoço durante o qual usaram da palavra os srs. Lopo Xavier, Jasmim dos Reis e padre Alves das Neves; que se referiram á obra e ao seu vasto alcance social, pondo em relevo os dotes de carácter do chefe do distrito e o seu entusiasmo pelos problemas assistenciais.

O sr dr Elísio Pimenta agradeceu as referências que lhe foram feitas e disse da sua admiração pela obra assistencial que se tem realizado na Casa de Repouso Findo o almoço, fez-se visita demorada a todas as instalações.

## Desastre mortal

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal, o cadáver de Altino José Moreira, de 60 anos, sapateiro, residente em Moreira da Maia, que na sua residência foi vítima de desastre mortal.

## CARTAZ DO PORTO

### para amanhã, dia 12

COLISEU—As 21 e 30 — «O cavaleiro da Torre».
SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O império dos malvados».
RIVOLI — A's 21 e 45 — «Os dez mandamentos».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Um rapaz encantador».
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A árvore da vida».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A Rapariga das Violetas».
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O médico de Estalinegrado».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A volta ao Mundo em 80 dias».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Jacobowsky e o coronel».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Matar para viver».
SA' DE MIRANDA(?) — As 21 e 30 — «Quatro dias de loucura».

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

PASTILHAS

RENNIE

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

HOTEL EMBAIXADOR
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
HOJE, À NOITE
TRIO BOREAL
um agrupamento português que constitui uma revelação
(Adultos — Maiores 17 anos)

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

RETIRO
A NOVA BOITE DANCING DA MADRUGADA
ALMEIDA CRUZ
e a sua **Orquestra** com o cantor **FREDI**
Atracções nacionais e estrangeiras
DANÇAS REGIONAIS — FADOS E GUITARRADAS
ATENÇÃO
Às 5 da madrugada churros e chocolate à La Española
os churros são oferta do **RETIRO**
Reserve a sua mesa para a noite de **S. Martinho**, o **RETIRO** oferece-lhes as castanhas e vinho especial
NÃO PERCA AS NOITES PASSE-AS NO RETIRO
Ao 1.º Km. da Estrada de Loures — Telefone 810 168
(Adultos — Maiores de 17 anos)

Tágide — Os vossos Restaurantes-Music-hall — Pa'm Beach
Telef. 35327
APRESENTAM EM ESTREIA
Conjunto Alex William's com Laura Villa
Anna Marinelli
Conjunto Tobias Valido e Fernando Potier
e IVONE e CLARA
Em pleno sucesso
HELENA TAVARES
Ultima apresentação de JEAN SIEGREFIED
ADULTOS (maiores de 17 anos)

Madalena Sotto

NO TEATRO AVENIDA

Telef. 27273
A's 21,45 h.

EMPRESA LAURA ALVES
EM COLABORAÇÃO COM
GIUSEPPE BASTOS
APRESENTA
UM ESPECTACULO
MODELAR
E DIVERTIDISSIMO
O MENTIROSO
DE CARLO GOLDONI
O MAGNIFICO TRIUNFO
DA NOVA COMPANHIA DE
«TEATRO DE SEMPRE»
SUBSIDIADA PELO FUNDO
DE TEATRO, SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE
GINO SAVIOTTI
Espectáculo para maiores de 12 anos


## As estreias de hoje

### No Monumental

*Titulo* — «Miss Bá.
*Produção* — Americana.
*Intérpretes* — Jennifer Jones, John Gielgud, Virginia Mc Kenna.
*Argúmento* — Uma emocionante e contundente história de amor.
*Processo* — Cinemascope e Metrocolor.
*Classificação* — Maiores de 17 anos


SENSACIONAL - ESTREIA
A M-G-M APRESENTA NO CINEMA MONUMENTAL, HOJE, ás 21,30
miss Bá
THE BARRETTS OF WIMPOLE STREET

M-G-M
JENNIFER JONES
BILL TRAVERS
VIRGINIA McKENNA
CINEMASCOPE METROCOLOR
JOHN GIELGUD
A MAIS ROMANTICA DE TODAS AS HISTÓRIAS DE AMOR!
Adultos Maiores de 17 anos
GENIAIS INTERPRETAÇÕES POR EXCELENTES ARTISTAS!

RITZ CLUB
ADULTOS (maiores de 17 anos)
MUSICA DE BAILE POR
VILAÇA E SUA ORQUESTRA
NO SALÃO TIPICO:
NOTAVEL SERVIÇO DE CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

OS ÚNICOS ÊXITOS DE SENSAÇÃO ACTUAL
HOJE
A MAIS QUERIDA DAS VEDETAS EM VIBRANTES SAPATEADOS
CHIQUI RODRI
A MAIS SURPREENDENTE REVELAÇÃO DO ANO:
LOS GRANADOS
UMA PARELHA DE BAILE QUE MERECEU A HONRA DE SER DISTINGUIDA COM UM LOUVOR OFICIAL, NA BÉLGICA
E, AINDA, OUTROS EXTRAORDINARIOS ÉXITOS!

A Rainha Negra do «Rock and Roll»
RITA LLEW
A FAMOSA PARELHA FRANCESA
MARLA et MIKYES
NA PRÓXIMA SEMANA:
8 ESTREIAS DE FAMA MUNDIAL
UM ACONTECIMENTO!


# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

O elenco profissional do Teatro Experimental do Porto está a ensaiar a peça «Requiem por uma freira», de William Faulkner.

—Consta que o empresário Vasco Morgado para fazer estrear a peça «Gigi» no Teatro Monumental, pensou em transferir para o Capitólio a representação da comédia «A rainha do ferro-velho», o maior êxito da temporada de 1958-59.

—Está aprazada, para sexta-feira, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da revista «Canção do Porto» desempenhada pela companhia portuense de revistas.

—Ainda no decorrente mês, devem ter lugar as estreias das revistas «Com jeito vai», no Teatro Variedades, e «Vinho novo», no Teatro ABC.

—O actor Procópio Ferreira e a sua companhia de comédias mantêm-se com êxito em Belo Horizonte, onde se iniciou a digressão que vai fazer pelo interior do Brasil.

—Devem começar amanhã, no Teatro D. Maria II, os ensaios da peça «O processo de Jesus».

—Na «boite» Retiro apresenta-se amanhã o tenor Raul Proença.

—A companhia Rafael de Oliveira representa amanhã em Santarém o drama «Frei Luís de Sousa».

—O começo da digressão á Província do conjunto artístico da direcção do actor Camilo de Oliveira deve começar a 2 do próximo mês.

—O artista brasileiro Badaró regressou da Figueira da Foz, onde foi participar num festival artístico.

—O Circulo de Cultura Musical do Porto inaugura brevemente no Teatro Rivoli, a temporada de 1958-59.

—A actriz Ema Paul está indicada para o desempenho duma peça que vai entrar em ensaios, num dos nossos teatros.

## Primeiras exibições

### «150 milhas acima da Terra», no Olimpia

Com flagrante actualidade, dá-nos o Olimpia um filme que nos conta as extraordinárias actividades de três cientistas á procura do mais perfeito foguete estratosférico. William Lundigan, Herbert Marshall e Richard Carlson, representam os três cientistas com grande convicção, e Carlos Cores o protagonista de «Legarder» de «O Corcunda», o filme romantico que completa o bom programa. — *Visor 60.*

## A T V dá hoje

### o seu primeiro programa de teleteatro do exterior

Numa realização de Artur Ramos será apresentada esta noite, na televisão, a peça de Molière «O doente imaginário», que será dada em transmissão directa do palácio Centeno. E' este o primeiro exterior de teleteatro da R. T. P. A peça, adaptada por Pisani-Burnay e Artur Ramos, será interpretada por Armando Cortês, Maria Emilia Baptista, Fernanda Montemor, Mariana Vilar, Gustavo Fontoura, Paulo Renato, António Palma, Andrade e Silva, Florbela Queirós, Paiva Raposo, Paulo Rodrigues e Pisani Burnay.

Logo após o espectáculo o realizador Artur Ramos e a intérprete Mariana Vilar dirigem-se á Caixa Económica Operária, onde se efectuará uma sessão teleclubista, para uma troca de impressões com o publico.

## Cineclubismo

### Um filme de Losey na próxima sessão do C.C.U.L.

Amanhã, ás 18 e 30, no Chiado Terrasse, exibir-se-á, em sessão do Cine-Clube Universitário de Lisboa, o filme de Joseph Losey, «O cumplice das sombras».

## Elizabeth Taylor

### não está noiva

HOLLYWOOD, 11.—Desmente-se que Elizabeth Taylor esteja noiva de Eddie Fischer. A ultima informação de que o par casaria dentro de um mês, dada por um artigo que citava «fontes fidedignas», foi agora desmentida pelo advogado de Liz.—(A. N. I.).

## Coliseu

### SÓ ATÉ DOMINGO!

**Veja esta noite a apoteótica companhia de circo internacional do Coliseu. Do maior aramista do século. Jongleurs chineses. Palhaços espanhois e italianos**

Só até domingo! Aproveite enquanto é tempo. Vá com a família esta noite ao Coliseu ver a gigantesca companhia internacional de circo. Acrobacia aérea. Os Rudi-Latas, palhaços espanhois. Os Truzzi, «clowns» italianos. Dezenas de animais amestrados. «Jongleurs» chineses. O maior aramista do século, e muitos outros prodígios. Só até domingo. Quinta-feira, ás 16 horas, espectáculo para crianças.

SOLAR DA HERMINIA
— Telef. 20164 —
HOJE E SEMPRE ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
HERMINIA
canta para o seu publico
com
Tristão da Silva

o cantor da actualidade — CIDALISA DO CARMO e FERNANDO MAURICIO. Em guitarra: Vitor Ramos e José Ramos. Em viola: Alfredo Mendes e José Mendes — Óptimo serviço de restaurante a preços acessíveis
(Adultos — Maiores de 17 anos)
AMANHÃ: TRADICIONAL FESTA DE S. MARTINHO

CAPITOLIO

3 SEMANAS = 6 SEMANAS

NO SÃO LUIZ E ALVALADE

CONSAGRADA COMO UMA DAS MELHORES COMÉDIAS DE TODOS OS TEMPOS
PROSSEGUE A SUA TRIUNFAL CARREIRA

# INDISCRETO

- INDISCREET -

COM

**Ingrid Bergman**

E

**Cary Grant**

Produção Distribuição Cor por TECHNICOLOR — Real. de **STANLEY DONEN**

*ADULTOS MAIORES 17 ANOS*

**AO PÚBLICO DO PORTO — CHAMAMOS A VOSSA ATENÇÃO PARA O ENORME ÊXITO DO FILME «INDISCRETO», QUE ENTROU, HOJE, EM 5.ª E 6.ª SEMANAS NO SÃO LUIZ E ALVALADE, DOIS CINEMAS DE GRANDE LOTAÇÃO, E QUE SE ESTREIA, MUITO EM BREVE, NUM DOS MELHORES CINEMAS DESSA CIDADE**

# A melhor revista dos últimos anos

ESTÁ EM CENA NO TEATRO

**MARIA VITORIA**

APRESENTADA POR

**SALVADOR**

A REVISTA POPULAR

**POR CAUSA DELAS...**

COM

**BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA**

**BARROSO LOPES - HUMBERTO MADEIRA - MIMI GASPAR**

e a grande atracção argentina

**PERLA CRISTAL**

2 SESSÕES A'S 20,30 e 22,45

PARA ADULTOS - MAIORES DE 17 ANOS

EMP.ª E. SALVADOR e RUI MARTINS, LD.ª

---

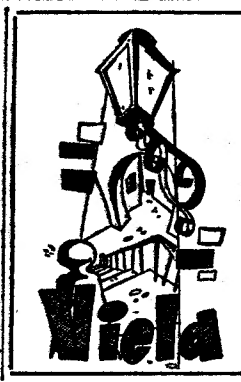
Tel. 20000 **TRINDADE** (17 anos)

HOJE, AS 21,45 HORAS

O TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA O MAIOR ÊXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS

## O DIARIO DE ANNE FRANK

*Devido ás caracteristicas especiais deste espectáculo, o pano sobe pontualmente ás 21,45. Depois dessa hora e até final do primeiro acto a direcção do teatro lamenta mas não pode permitir a entrada ao publico na sala.*




**Casa de CELESTE RODRIGUES**

NOITE DE S. MARTINHO COM FADOS, GUITARRADAS, CANÇÕES E

**CASTANHAS**

**— O Restaurante realmente típico —**

(Espectáculo para maiores de 17 anos)

---

# 5ª SEMANA NO CONDES

# OS MISERÁVEIS

**O MAIOR ACONTECIMENTO DA CINEMATOGRAFIA EUROPEIA**

EM TECHNIRAMA TECHNICOLOR

Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES

As 15,15 (pr. r.) e 21,15

(MAIORES 17 ANOS)

**Esplanada do Rato**
Cozinha à Portuguesa

Em ALVALADE—SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira.

---

**ESTREIA DE HOJE: — MISS BA' — MONUMENTAL**

**SÃO LUIZ** TEL. 27173
15.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
A maravilhosa, deslumbrante e encantadora comédia de amor em technicolor
**INDISCRETO**
com **Ingrid Bergman** e **Cary Grant**
A's 18,30 — Concerto da Soc. Con. de Lisboa

**EDEN** TEL. 20768
A's 15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme inesquecível
**A SEDE DO MAL**
com **Charlton Heston** e **Janet Leigh**
ORSON WELLES, o mestre da emoção e do «suspense» no seu mais estranho filme
Adultos — (Maiores de 17 anos)

**CONDES** TEL. 22523
15.15 (p. r.) e 21.15 (M/17 anos)
5.ª SEMANA
A obra imortal de Vitor Hugo em Tecnirama-Technicolor
**OS MISERAVEIS**
com **Jean Gabin, Daniele Delorme** e outros

**ALVALADE** Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Conheceram-se... sabiam que não deviam... mas não puderam resistir
**INDISCRETO**
com **Ingrid Bergman** e **Cary Grant**
Technicolor

**AVIS** Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
9.ª SEMANA
O mais belo romance musical
**A RAPARIGA DAS VIOLETAS**
com **Sara Montiel** e **Raf Vallone**

**TIVOLI** TEL. 50595
A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Vittorio de Sica e Françoise Arnoul no famoso filme francês
**SEGREDOS DE ALCOVA**
A's 18,30 — Ses. clás. — «Os sapatos vermelhos» (M/12 anos)

**POLITEAMA** TEL. 26309
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Outro êxito de sensação
com **Gregory Peck** e **Joan Collins** em
**VINGADOR SEM PIEDADE**
A brutal aventura de um homem ultrajado. — (Cinemascope).

**MONUMENTAL** TEL. 55131
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
A mais bela e romantica de todas ás histórias de amor
**MISS BÁ**
**com Jennifer Jones e John Gielgud**
Cinemascope — Metrocolor

**ODEON** Telefone 26283
A's 15.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
O maior êxito da gargalhada
**O PINGA AMOR**
com **Pedro Infante** e **Rosita Quintana**
A's 18,30 — Programa de variedades Organizado pelo Club Radiofónico de Portugal

**IRIS** TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
**SAYONARA**
**Complementos seleccionados**

**CASINO ESTORIL**
Cinemascope
**OS CARRASCOS DO MAR**
21.30 (M/17 anos) c/ Victor Mature

**IMPERIO** Tel.: 55134-5
A's 15 e 21 h. (M/12 anos)
6.ª SEMANA
O maior acontecimento da história do cinema
**OS DEZ MANDAMENTOS**
de CECIL B. DE MILLE
com um elenco fabuloso
— Rigoroso Exclusivo —

**SÃO JORGE** BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O maior acontecimento Cinematográfico!
KENNETH MORE em
**A TRAGÉDIA DO TITÂNIC**
Um exclusivo deste Cinema

**ROMA** Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Um filme escrito, dirigido e interpretado por **Orson Welles**
**A SEDE DO MAL**
com **Charlston Heston, Janet Leigh**

**RESTELO** Telefone 41095
21.15 (M/12 anos)
Cinemascope
**A NOIVA DO MAR**
com Jon Collins

**ROYAL** TEL. 845037
A's 21 (M/17 anos)
Cinemascope
**PECADO DE TER NASCIDO**
com Ann Blyth
No progr.: **O diamante azul**

**CINEMA IDEAL** Telefone 44194
A's 21 (M/12 anos)
Panoramico
**VIDA POR VIDA**
**OS COMPANHEIROS DA FOLIA**

**TERRASSE** TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
**O ARROMBADOR DE COFRES**
**Conspiração do silêncio**

# Salvador Dali
## desenhará um carro
# para o corso
## do Carnaval do Estoril

BARCELONA, Novembro — Está definitivamente assegurada a colaboração de Salvador Dali no Carnaval Internacional do Estoril de 1958. O genial pintor catalão assinou, nesta cidade, um contrato com a Sociedade Estoril-Sol, pelo qual se obriga a desenhar um dos carros que figurarão no corso do referido Carnaval.

A assinatura do contrato, por vontade expressa de Dali, não se limitou a mera formalidade comercial, mas revestiu-se de características que lhe conferiram uma importancia fora do vulgar. Um dos mais amplos salões do Hotel Ritz — onde Dali tem aposentos reservados durante todo o ano — encheu-se de jornalistas e fotógrafos. A própria Rádio Nacional de Espanha esteve presente e foi através dos seus microfones que primeiro se tornou publica a notícia da assinatura do contrato.

À cerimónia assistiram, também, os srs. Teodoro dos Santos, administrador-geral da Sociedade Estoril-Sol; Armando Serpa, director artístico do Casino Estoril; e o nosso camarada de redacção, Vítor Direito, na sua qualidade de membro da comissão executiva do Carnaval do Estoril, os quais, para tal, se deslocaram propositadamente a Espanha. Assistiu, igualmente, o conhecido Mário Cabré, (poeta, actor e toureiro, cujo romance de amor com Ava Gardner deu brado em todo o Mundo), que virá ao Estoril, para figurar no carro criado por Salvador Dali.

O pintor-milionário-excêntrico, satisfazendo a curiosidade de todos os presentes, explicou, em linhas gerais, o que será o seu carro. Eis as suas próprias palavras:

— Há doze anos, tive uma ideia genial. Organizar em Veneza, em casa do meu amigo Carlos Bestigui um grandioso baile de mortos. Todos os convidados iriam fantasiados de figuras célebres da História Universal, tal como foram amortalhadas, fazendo-se transportar em autênticos esquifes, ao longo do grande canal de Veneza, que eu considero o lugar mais funebre do Mundo. Infelizmente, a ideia não pôde tornar-se em realidade, e foi preciso substitui-la por outra. Inspirado, então, pela horizontalidade da cidade dos Doges, descobri o efeito contrastante da verticalidade. Pois é precisamente esta verticalidade que eu levarei até ao Estoril. Sobre um estrado, erguer-se-á uma gigantesca girafa, de pescoço metálico, envolto em fogo; a base do carro será o meu relógio ondulante e, em redor da girafa, figurarão raparigas com cabeças de flores, postadas junto de multicores borboletas suspensas no ar. Penso que será um belo carro.

Disso ficaram convencidos quantos ouviram a exposição de Dali, cujo poder inventivo ninguém será capaz de contestar — e muito menos na frente do próprio Dali. Desta forma, o Carnaval do Estoril, que já oferecia vastas condições de êxito, terá a engrandecer o seu corso um carro que muitas outras cidades, onde o Carnaval é habitualmente festejado com grande pompa se orgulhariam de apresentar. Recorde-se, a propósito, que Salvador Dali foi já várias vezes convidado a colaborar em festejos desta espécie, mas só agora resolveu aceitar o convite que lhe dirigiu a comissão executiva do Carnaval Internacional do Estoril de 1958. Parece-nos, pois desnecessário engrandecer o facto. O Estoril está de parabens.

**Tendo á sua direita o sr. Teodoro dos Santos, administrador-geral da Sociedade Estoril-Sol, e á sua esquerda o nosso camarada de redacção, Vítor Direito, o pintor Salvador Dali procede á assinatura do contrato**

# Lisboa aristocrática
## deu ontem «rendez-vous»
# no Lorde Bar

Sobre projecto do distinto e estudioso arquitecto Vasco Regaleira, que tem dado as mais sobejas provas de probidade, em relação ás épocas e aos estilos, inaugurou-se ontem, na Rua Vítor Cordon, o Lorde Bar, um recanto aristocrata sem par em qualquer capital europeia.

Autor do projecto, mestre Vasco Regaleira, procurou imprimir ao conjunto as características e a expressão típicas de um dos mais belos períodos da arte inglesa da Renascença, quer dizer, a transição do estilo «Jacobean», na sua segunda fase denominada «Cromwellian» em que o classicismo foi traduzido por influência dos grandes arquitectos Inigo Jones e Wren. Não pretendeu, segundo nos confessou, fazer uma reconstituição arqueológica daquele período ou implantá-lo entre nós, mas apenas, procurou através dele, dar expressão e justeza ao fim em vista

No exterior da sala de recepções, três ventanas altas e separadas entre si por duas pilastras toscanas apaineladas, isto tudo num conjunto executado em pedra de coloração ocre trabalhada a pico fino e sem golpe nem aresta, sendo o forro de cantaria rematado a topo por uma cornija; caixilhos tecidos em madeira de carvalho do Norte, na sua cor natural e envernizados, e a vidraria, em vidro catedral patinado na Mafula, e os pinazios em «chumbinho», á maneira da época.

Cabem, pois, as maiores honras ao sr. arquitecto Vasco Regaleira, que correspondeu plenamente ás intenções de Saraiva, Amadeu & Ribeiro, três «barmen» que conquistaram sempre não apenas a simpatia dos clientes, mas a amizade, que ontem profusamente foi patenteada, e bem assim á firma que arrojadamente tomou a seu cargo a realização deste projecto, que oculta dois nomes que são, além de uma promessa, uma certeza: João Pedro Regaleira, um técnico de invulgares qualidades e José Bustorff Silva, um administrador á altura de uma grande organização.

Elementos do corpo diplomático e algumas das mais destacadas figuras da nossa primeira sociedade associaram-se á festa, que consagrou não só as qualidades de trabalho, mas de inteligência dos empreendedores de uma obra em tudo digna de louvor, que constitui um grande melhoramento para Lisboa.

# O problema da electrificação
## do distrito de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 10. — No edifício do Governo Civil, sob a presidência do chefe do distrito, sr. eng. Reis Faria, efectuou-se uma importante reunião com os presidentes das Camaras Municipais deste distrito, a fim de se estudar o problema da electrificação distrital que por força de várias circunstancias se apresenta de difícil resolução. Por efeito daquela reunião foi resolvido pedir audiência ao ministro do Interior, deslocando-se na próxima sexta-feira a Lisboa uma comissão das autoridades locais.

# Pequenas notícias

### PELA POLICIA

Em 31 de Julho ultimo, desapareceram quinhentos escudos, em casa de uma senhora, na Avenida Rovisco Pais. Veio a apurar-se que a autora do furto havia sido a criada da casa, Maria Julia Rodrigues Serrano, que confessou. O dinheiro era de Dionisia Duarte Madeira, que ali estava a trabalhar como costureira. A arguida tentou fazer crer que era influenciada por uma sua irmã, mas acabou por esclarecer que tudo fora imaginação dela. O processo foi para tribunal.

CARNE DEMASIADO CARA — Uma brigada de fiscalização da I. G. A. prendeu o talhante Manuel Gomes dos Santos, do Olival Basto, concelho de Loures, por ter vendido, a três clientes, carne de vaca, do pojadouro, á razão de 30$70 o quilo, e até mesmo, num dos casos, a 51$00, quando a tabela máxima, naquele concelho, é de 27$20. Também é arguido de ter vendido vitela a 38$00 o quilo. O preso vai ser entregue amanhã ao tribunal competente.

A QUEM PERTENCEM?—Na secção de Justiça da P. S. P., no Governo Civil, encontram-se depositados os seguintes objectos: uma torneira de metal, apreendida na área dos Caminhos de Ferro; e uma mala contendo um vestido, uma mala de mão e um lenço de senhora, um cachecol, um par de calças e uma camisola de malha, abandonados na via publica por indivíduos que fugiram á Polícia, nas proximidades do Marquês de Pombal.

### PELOS HOSPITAIS

ACOMETIDO DE DOENÇA SUBITA E MORTAL — Na sua residência, foi acometido de doença subita o sr. Julio Ferreira Simões, de 70 anos, residente na Rua do Cardal, a S. José, 12-2.º esq.º, que faleceu ao chegar á sala de observações do Hospital de S. José, pelo que o cadáver foi transportado para o Instituto de Medicina Legal.

QUEDA MORTAL—No Hospital dos Capuchos, para onde entrara há dias, faleceu Joaquim Leonardo, de 31 anos, jornaleiro, que residia em Chão do Sapo, Cadaval, e que caira a um poço, quando trabalhava nas respectivas fundações.

### CONFERENCIAS

O prof. Wulstein fará esta noite, ás 21 e 30, no Instituto Português de Oncologia, uma conferência em que se ocupará de «Princípios fundamentais da cirurgia da surdez».

### QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal, um porta-moedas, uma alavanca, dois chapéus, uma pequena roda de borracha, uma bomba de ar, uma caixa de ar, uma caixa, um embrulho, um cesto, uma licença de vendedor ambulante, um sapato, uma cautela, três carteiras, duas luvas, um tampão para roda de automóvel, uma chapa de matrícula de veículo automóvel, argolas com chaves e várias chaves

—Na Polícia da Administração-Geral do Porto de Lisboa também se encontram um par de meias, uma chapa de vendedor ambulante, e uma chave de bocas.

—Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, uma pasta, uma carteira, dois pares de luvas, uma luva desirmanada, uma arcapua e uma pulseira de ouro.

# Reuniões científicas

### No Centro Egas Moniz

A convite do Instituto de Neurologia da Faculdade de Medicina e do Instituto de Alta Cultura, vem a Lisboa fazer duas conferências o prof. Norman M. Dott, de Edimburgo. A primeira conferência realiza-se depois de amanhã, ás 22 horas, na sala de conferências no Centro de Estudos Egas Moniz, no Hospital de Santa Maria e é subordinada ao tema: «Traumatismos cranianos». A segunda, que se efectua no mesmo local, na sexta-feira, ao meio-dia, versará o tema «Comoção cerebral».

### No Instituto Português de Oncologia

Hoje, ás 21 e 30, o professor Wulstein profere, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência intitulada «Princípios fundamentais da cirurgia da surdez», acompanhada da projecção de filmes sobre a surdez do ouvido médio. A entrada é livre.

**Agora... não há carne que chegue!**

— "Vais assar este bocado de carne tão grande? E tens a certeza de que fica boa, bem passada?
— Absoluta! - disse eu à minha amiga. - Dantes também me via aflita. Depois comecei a cozinhar toda a carne com margarina Vaqueiro e o resultado é maravilhoso. Nunca sobra nem um bocadinho! Pudera! Fica tão lourinha! Tão saborosa!.. Uma delícia!"

**Escreve-nos a Exma. Sra. D. Maria da Glória Marques Bispo**
**Rua Pedro Ivo, 6-3º. Dto. F. - LISBOA**

*Esta carta pode ser consultada na Fábrica Imperial de Margarina, Lda. - Rua dos Fanqueiros, 278-3º. LISBOA*

UMA delícia! A margarina Vaqueiro é o melhor dos temperos. Com margarina Vaqueiro também os peixes, os legumes, as hortaliças e os bolos ficam esplêndidos. Preparada com óleos vegetais de absoluta pureza, a margarina superfina Vaqueiro torna toda a cozinha mais nutritiva, mais saborosa e mais leve!

A MARGARINA
**Vaqueiro**
TORNA TUDO MAIS APETITOSO

FIMA - FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. SACAVÉM 58-VA-17

# DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

## A vitória alcançada pelo Oeiras tornou problemática a situação dos «leões»

A segunda eliminatória do campeonato de Portugal de hóquei em patins, em relação á Zona Sul, comportava dois encontros de grande expectativa, mormente o que punha frente a frente o Sporting e a Associação de Oeiras, no rinque deste clube.

Os «leões» perderam por 5-1. Se a derrota dos sportinguistas corresponde á marcha do jogo, o mesmo não podemos dizer quanto á sua expressão numérica, que peca por apresentar margem excessiva.

E' certo que os Oeirenses desfrutaram, em dois terços do desafio, de vantagem territorial e, num só terço, (em dado momento do segundo trecho da partida), de supremacia técnico-táctica. Todavia, os Lisboetas, mesmo quando suportavam a superioridade do adversário, foram mais incisivos, mais perigosos, no capítulo de remate. Não andaremos longe da verdade se acrescentarmos ter António Alves, no seu activo, maior numero de intervenções e, entre elas, as de maior envergadura.

A circunstancia de a equipa da Costa do Sol ter obtido cinco tentos não destrói, total ou parcialmente, o nosso juízo, porquanto, dessa mão de golos, três foram conquistados através de grandes penalidades bem assinaladas, e bem convertidas por Vitorino, todas sobre a direita de Luís Reis, o seu lado excessivamente vulnerável.

O «cinco» do Sporting, como acontece com todos os conjuntos nas mesmas circunstancias, não podia deixar de sentir os efeitos da mudança no comando técnico, o qual só poderá produzir os efeitos desejados após um período de adaptação, período esse que, no caso do Sporting, está em pleno. Consequentemente, o quadro verde-branco ainda não agrada na sua faceta técnica, muito embora se note já melhoria. Há, contudo, um problema grave a resolver no Sporting, como, aliás, no Oeiras — é a existência de suplentes com capacidade idêntica á dos efectivos.

A equipa de Oeiras pareceu-nos com mais fundo do que lhe era habitual. Quer Vitorino, quer Garcia, e ainda Nogueira, aguentaram perfeitamente o ritmo veloz imposto pelo adversário na segunda parte. De resto, os Oeirenses, embora não se mostrassem magníficamente estruturados, tiveram em Alves, Nogueira e Vitorino três figuras em plano de bom nível.

Alinharam e marcaram, sob a arbitragem de Artur Dyson:

OEIRAS — Alves, Bica, Nogueira (1), Vitorino (4) e Garcia.

SPORTING — Luís Reis, Eugénio Reis, Gonzaga, Cascais, Gonçalves e Angelo.

### Cuf, 8-Sp. Tomar, 2

No Barreiro, a Cuf fez excelente partida ante os «leões» tomarenses, estando absolutamente certo o desfecho de 8-2. Joaquim Manuel, José António e Mário Ferreira foram as suas figuras mais destacadas.

Alinharam e marcaram sob a direcção de Frederico Peyssoneau:

CUF — Dionísio (António José), Joaquim Manuel, Ramiro Simões, Custódio (1), José António (6) e Mário Ferreira (1).

SPT. TOMAR — Mário, Silvério Graça, Julio, José Dias (1), António Curdia (1), Manuel Nunes e Fernando Bonet.

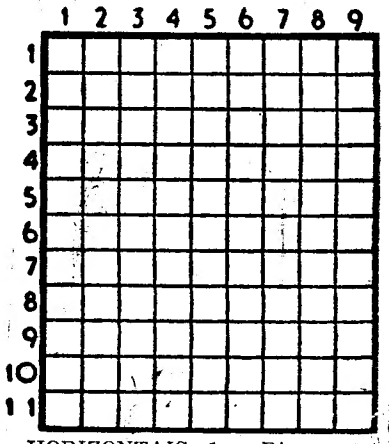
*

Outros resultados: *Zona Sul* — Galitos de Aveiro, 3-Lisgás, 5. *Zona Norte* — Boavista, 4-Vianense, 2; Famalicense, 6-E. L. de Oliveira de Azeméis, 1; Valonguense, 6-Taipas, 5.

## Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

**Problema n.º 3501**



HORIZONTAIS: 1 — Rio que banha uma das principais cidades da Europa e do Mundo. Rio que forma parte da fronteira luso-espanhola. 2 — Prefixo de negação. Pátria. Letra grega. 3 — Negras. 4 — Nome de mulher. Piquena bigorna de aço sem pontas. 5 — Rio da Polónia que desemboca no Báltico. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 6 — Ver. Data célebre. 7 — Procedeis. Nome de letra (pl.). 8 — Pedra de altar. Ofereces. 9 — Criadores. 10 — Cidade da antiga Caldeia. Maior. Satélite de Jupiter. 11 — Contamino. Espírito.

VERTICAIS: 1 — Afirmação. Olé. Muito. 2 — Preposição. Casa térrea onde se guarda o vinho. Símbolo químico do rado. 3 — Pegara. 4 — Ára. O mesmo que psalmo. 5 — Figura. Pedra de lagar. 6 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Venera. 7 — Espécie de sável (pl.). 8 — Frequentar. Curas. Prefixo de negação. 9 — Preposição e artigo (pl.). Chefe etíope. Filtra.

**Solução do problema n.º 3500**

HORIZONTAIS: 1 — Nicolau. 2 — Marés. 3 — Má. Lar. Ai. 4 — Orem. Isca. 5 — Sarar. 6 — Sem. 7 — Gás. Rua. 8 — Oleos. 9 — Ir. Eis. Fr. 10 — Eia. Dia. 11 — Galamares.

VERTICAIS: 1 — Amor. Grieg. 2 — Ar. Lá. Ria. 3 — Im. És. Só. Al. 4 — Calmas. Lê. 5 — Ora. Receiam. 6 — Leriam. Os. 7 — As. Sr Rs. Dr. 8 — AC. Tu. Fie. 9 — Dias. Arras.

## Estabelecimento assaltado

### no Campo das Amoreiras

No dia 16 do mês de Abril ultimo, foi participado á Polícia Judiciária que um estabelecimento de mercearia e vinhos, no Campo das Amoreiras, 67, havia sido assaltado, por meio de arrombamento.

A investigação foi confiada ao chefe Canhoto, e aos agentes Hilário e Morim, que, após várias diligências, averiguaram que o assalto á referida mercearia tinha sido praticado por José Casimiro Rodrigues, de 20 anos, servente de estucador, e António de Jesus, de 17 anos, natual de Pombal. O Rodrigues já foi preso, e os funcionários policiais acima referidos procedem activamente a diligências no sentido de capturar o António de Jesus, que após ter tido conhecimento de que o seu companheiro de crime havia sido preso, se ausentou.

Além do citado furto, por arrombamento, no valor de cinco mil escudos, a Polícia Judiciária presume que o António de Jesus tenha cometido outros. Aquele individuo já tem prisões por furto; trabalhou em tempos nas obras do Metropolitano, trazendo sempre uma faca, para se defender quando fosse surpreendido a roubar. Os dois meliantes ainda chegaram a ser surpreendidos dentro do estabelecimento do Campo das Amoreiras, por um guarda da P. S. P., mas não puderam ser detidos naquela altura, porque se escaparam pelas traseiras. Ficaram então no local um casaco de fazenda, um par de sapatos e um lenço, que a Polícia Judiciária veio a reconhecer serem do António de Jesus, que havia meses tinha estado preso.

## Futebol

### O Belenenses pretende defrontar o Bétis

A fim de preencher parte do interregno motivado pelos encontros internacionais Portugal-África do Sul e do Torneio Militar, o Belenenses, na reunião da sua direcção, ontem, á noite, efectuada, decidiu convidar a equipa do Bétis de Sevilha para a realização de dois jogos, um em Lisboa e outro naquela cidade espanhola. O primeiro encontro efectuar-se-ia no Estádio do Restelo na noite do dia 19 e o segundo posteriormente. Aguarda-se resposta do Bétis.

### O treinador Bela Gutman tomou hoje conta da equipa do F. C. Porto

Após dois desafios de observação, na Covilhã e, no ultimo domingo, nas Antas, o novo treinador do F. C. Porto, o hungaro Bela Gutman, tomou hoje a direcção integral da primeira categoria, de que passou a ser unico responsável.

### A equipa da Africa do Sul chega depois de amanhã

Vinda de Londres, é esperada em Lisboa depois de amanhã, ás 17 e 45, por via aérea, a selecção da Africa do Sul que, no domingo defrontará, no estádio do Jamor, a equipa nacional de «esperanças».

O trio de arbitragem do referido encontro, constituído pelos Espanhóis Caballero (árbitro), Novella e Plaza (fiscais de linha), é aguardado no sábado, no «Lusitania-Expresso».

### Como irá á Madeira a selecção da Africa do Sul?

*Em consequência de ter sido suspensa a ligação aérea Lisboa-Funchal, surgiram dificuldades para a deslocação da equipa de futebol da Africa do Sul á Ilha da Madeira, no dia 19 do corrente, a fim de defrontar a selecção madeirense no domingo, 23.*

*A agência encarregada de organizar as viagens recebeu de uma sua congénere de Londres o pedido de reserva de passagens, tendo, porém, já comunicado para a capital inglesa a impossibilidade de fazer-se em avião de carreira a viagem para o Funchal, aguardando novas instruções.*

*Admite-se a utilização de uma aeronave especial.*

## TAUROMAQUIA

### Nos Açores

ANGRA, 11. — Simão da Veiga, Armando Soares e Artur Cardoso foram muito aplaudidos na primeira corrida e estão anunciados para o próximo domingo. — (E.).

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

José Salvador, do F. C. Porto, e Raul Costa, do Técnico

Carlos Padeão, do Espinho, e José Magalhães, do Benfica

## Quatro protagonistas do «Nacional» de voleibol falam do Campeonato

Findo o campeonato, registámos os depoimentos de quatro jogadores, pertencentes ás equipas participantes no Campeonato Nacional da I Divisão.

Eis o que nos disse **Raul Costa**, do Técnico:

— Este Campeonato Nacional trouxe-me a confirmação de uma fé — a de ganharmos. O Técnico veio disposto a impor o seu jogo simples — desta vez com um bom bloco e uma razoável defesa — aliado a uma vontade imensa de vencer e conseguiu-o, enquanto a equipa do Benfica, para a generalidade indiscutivel campeã, pela bagagem técnica e táctica dos seus jogadores, me pareceu apática. Do Norte veio-me uma surpresa — as possibilidades das suas equipas, especialmente a do F. C. P., quando totalmente aproveitadas as magnificas condições físicas dos seus jogadores.

**José Magalhães,** do Benfica, também nos transmitiu as suas impressões:

— O campeonato foi bem disputado e mostrou mais uma vez a superioridade das equipas do Sul. O Técnico, excelente vencedor, demonstrou, de novo, ser a equipa das grandes ocasiões. O Benfica não atingiu o nivel que seria de esperar do conjunto dos seus elementos. O Espinho voltou a impressionar pelo apego á luta e extraordinária defesa. O Porto, quanto a mim, a melhor turma do Norte sob o ponto de vista técnico-táctico, merecia o terceiro lugar. Resta frizar, por me parecer muito importante, o bom nivel das arbitragens.

**José Salvador,** do Porto, opinou:

— Foi um bom campeonato, com organização a merecer louvores. O Técnico impressionou-me agradavelmente, sobretudo, a defender, e como constituiu a equipa mais regular, acho que o título está bem entregue. O Benfica pareceu-me falho de poder e mais fraco do que o ano passado.

Por ultimo, escutámos **Carlos Padrão,** do Espinho.

— A ausência de três companheiros, Walter, Teixeira e Alcobia, fez-nos, talvez, perder o título. As equipas de Lisboa pareceram-me menos fortes que na temporada anterior. De qualquer modo, o título ficou em boas mãos.

## OTTO BUMBEL

### principia amanhã a preparar a Académica

O treinador brasileiro Otto Bumbel, que se encontra no Porto, a fim de tratar de pormenores relacionados com a sua saída do F. C. Porto, começará amanhã a preparar a equipa da Académica de Coimbra, que, por sua vez, dispensou o técnico hungaro Janos Biri.

## BASQUETEBOL

### A equipa do Barreirense vai jorgar em França

Para a taça «Campeões Europeus», em que participa pela segunda vez, a equipa de basquetebol do Barreirense deslocar-se-á a França no próximo dia 22, a fim de defrontar o campeão francês, Charleville.

## NOVO ANO LECTIVO

### no I. N. E. F.

Depois de amanhã, ás 15 horas, realiza-se a sessão solene de abertura do novo ano lectivo do Instituto Nacional de Educação Física, na qual o sr. prof. dr. Manuel Mesquita Guimarães fará a oração de sapiência sobre «Medicina e educação física—aspectos actuais da sua colaboração em objectivos comuns».

## Vida artística

### Exposição de fotografias

Amanhã, ao meio-dia, no Palácio Foz, é inaugurada a terceira Exposição de Fotografias do Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa.

# Foi descerrada hoje uma lápida

## na casa onde viveu o jornalista António Ferro

António Ferro, jornalista, escritor, poeta, homem de acção, político do espírito, foi esta manhã evocado, diante da sua casa da Calçada dos Caetanos, onde o Município quis colocar uma lápida.

Já antes, ás 10 horas, na igreja dos Mártires, por iniciativa do Círculo Eça de Queirós, o padre Moreira das Neves, celebrara missa, por alma de António Ferro, á qual assistiram o secretário nacional da Informação, presidente da Camara Municipal, a sr.ª D. Fernanda de Castro e seu filho sr. dr. António Quadros, funcionários do S. N. I., escritores e jornalistas.

Na Calçada dos Caetanos, em frente do prédio vasto e sólido onde viveu António Ferro, reuniram-se os seus amigos. Entre os assistentes viam-se as mesmas entidades já acima citadas e ainda a família de António Ferro, o embaixador do Brasil, o dr. Augusto de Castro, o prof. Reinaldo dos Santos, o general Cotta de Morais, coronel Óscar de Freitas, dr. Eduardo Neves, dr. José Alvelos, vereadores, escritores e jornalistas.

O dr. António Quadros, filho de António Ferro, descerrou a lápida, onde está gravado:

*«Nesta casa viveu/de 1922 até á sua morte em 1956/António Ferro/Escritor, jornalista, diplomata e grande impulsionador da vida cultural portuguesa/Homenagem de Lisboa sua terra natal/1958».*

Falou em primeiro lugar, o presidente do Município, tenente-coronel Salvação Barreto, que disse:

— A proposta apresentada, há um ano, em reunião publica municipal, pelo vereador sr. Augusto Pinto, então unanimemente aprovada pela vereação e com sincera adesão acolhida pela presidência da Camara, vai ter, neste momento, a sua expressiva e justa realização. A lápida que vai descerrar-se neste singular prédio lisboeta, que teve o invulgar destino de servir de habitação, no decorrer de algumas décadas, a três notáveis escritores portugueses, ficará a atestar a homenagem da cidade de Lisboa a um dos seus filhos que, nos ultimos tempos, melhor soube servir o prestígio inapagável do Espírito. António Ferro — jornalista, poeta, novelista, dramaturgo, crítico, diplomata e animador de mil e uma iniciativas que criaram em Portugal uma nova atmosfera de Arte — era, na verdade, credor do reconhecimento da cidade onde nasceu e onde exerceu o melhor da sua admirável actividade de escritor e de homem publico. No pedaço de mármore, onde se inscreveu o seu nome por tantos motivos ilustre, fica, pois, a palpitar a gratidão de Lisboa á memória de um Lisboeta que, em todas as circunstancias da sua existência sempre orientada por uma superior directriz de civismo e de cultura, soube amar a cidade onde nasceu e bem servir a Nação que todos nós estremecemos.

Terminou traçando o elogio do orador seguinte, o dr. Augusto de Castro, que — disse — muito tem feito pela cidade.

Depois, o dr. Augusto de Castro, num brilhante discurso, notável peça literária, falou também da importancia daquela casa, onde viveram Ramalho Ortigão e Oliveira Martins, factos assinalados já por outras duas lápidas, e acrescentou:

— O verdadeiro António Ferro — cuja subida na Vida continua depois da Morte — ficou aqui. Espiritualmente, quando daqui seguiu para o exílio diplomático que quis, emigrou para um subjectivismo doentio que era — despojado o seu espírito dessa necessidade de batalhar e de vencer, sua verdadeira alma — o reverso, íntimo e paradoxal, da sua personalidade. Refugiado em si próprio, entrou na solidão que é o mosteiro dos Poetas. O exílio, o seu doirado exílio, começou á porta desta casa. O guerreiro António Ferro, emigrado, ficou Frei António da Saudade. E eu creio que foi a Saudade que o venceu. E' curioso como este homem universalista por todas as suas tendências de Espírito, que amou as viagens com um frenesi da distancia que fez dele um mago peregrino de horizontes, foi, no fundo, um impenitente bairrista de Lisboa e de Portugal. O regionalismo, esse regionalismo que já pairava nesta casa com os ecos dos passos de Ramalho, seu patrono, e que foi um dos grandes legados que o director do Secretariado Nacional deixou á sua geração, constituiu uma das expressões mais vivas da obra e da sensibilidade de António Ferro. A sua notável acção turística foi, sobretudo, afincadamente regionalista. Construiu as «pousadas», armou presépios de Portugal por esse País fora, ressuscitou turísticamente a Alfama, criou o bailado português, levou Alcobaça, a Batalha, todos os «verdes-gaios», a guitarra, o Minho, as amendoeiras, ao estrangeiro. Andou com eles pelos «Boulevards», pela «Puerta del Sol», por Genebra, pelas ruínas de Roma, pelas «Ramblas» e pela Rua do Ouvidor. E essa cruzada magnífica, que tanto lhe deve, da internacionalização de Portugal—quer dizer, essa obra de convívio artístico, literário e político de Portugal com o prestígio do Mundo, de que ele foi o excelso e inolvidável animador — constituiu, na realidade, uma obra regionalista. Porque esse cidadão da Europa, que se naturalizara em Paris, quando exportava Portugal, exportava o Portugal que ele trazia lá dentro e que era o nosso, fiel, original, cheirando a rosmaninho, com os seus manjericos, as suas danças, os seus lenços floridos. Fez viajar Portugal, aquém e além-fronteiras. Mas — seja louvada a sua memória! — nunca traduziu Portugal. O seu Portugal, mesmo no estrangeiro, foi sempre português.

E, a terminar, declarou:

— Este prédio, onde saudamos a companhia e a evocação de Mortos ilustres, onde viveram ainda, segundo me dizem, um poeta José Gomes Ferreira, um pintor Bernardo Marques e ainda hoje vive Fernanda de Castro, alta figura do Lirismo português e viuva daquele que vimos aqui comemorar — este prédio tem uma evidente inclinação para os festões da Celebridade. E por isso, pela tenaz devoção com que, elegendo e inspirando êxitos, tem servido e serve a Arte, recebe hoje, com a lápida consagrada a António Ferro, o seu terceiro prémio.

Temos, porém, que pedir-lhe agora que não exagere a sua decidida vocação, porque, com outras novas celebrações, receio que esta nobre fachada, vergada ao peso das honras, já não tenha, daqui a pouco, peito para mais medalhas.

No final, a acta da sessão foi assinada pelo tenente-coronel Salvação Barreto, Fernanda de Castro, António Quadros, dr. César Moreira Baptista, Augusto de Castro, Alvaro Lins, Reinaldo dos Santos, Augusto Pinto e Matos Sequeira.

**O presidente do Município proferindo o seu discurso, rodeado pelas principais entidades presentes ao acto**

### Fernanda de Castro numa entrevista do «Perfil do Artista»

Esta noite, ás 22 horas, a poetisa Fernanda de Castro dá, através dos microfones de Rádio Clube Português e do seu emissor de Miramar, uma entrevista a Igrejas Caeiro, integrada na série «Perfil do Artista», programa dos Companheiros da Alegria.

# De ontem para hoje

### A RUA E A CRIANÇA

**DOIS aspectos diferentes do mesmo problema dão-nos consequências idênticas na crónica viva da cidade. Vem hoje escrita nos jornais com o sangue inocente das crianças e um dos aspectos (o que se refere a Lisboa) reveste-se de uma tão funda complexidade que não cabe a sua simples nunciação nesta nota. Referimo-nos ao abandono da criança. Em nenhuma cidade do Mundo se vê a chusma de pequeninos seres, votados á rua pelos maus princípios que informam a educação entre nós. A criança que vai para a escola, a que cedo acorre ao emprego ou á oficina, a que não tem os pais em casa, nas horas que medeiam entre a escola e o regresso daqueles, todas, alucinadas, impulsivas, olhos e ouvidos fechados a conselhos (assim é comum na idade) se lançam na grande cidade, entregues a si próprias e á inexperiência. Que reforma de vida social será preciso encetar para que as crianças de Lisboa, como as das outras cidades não se pendurem nos «eléctricos»? Ontem, lá ficou, sob um atrelado, um menino de 10 anos, filho de Adriano Augusto Marques (R. de Santa Marta, 19); outro, que se atravessou na estrada, perto de Sacavém (um menino de 7 anos), ao atravessar-se na estrada ia matando três pessoas, dentro de dois carros. Haviam colidido, para o salvar, incendiaram-se. Quem se esqueceu (os pais, os professores?) de lhe dizer que é perigoso atravessar a estrada?**

### FEIXE DE IMAGENS

**O subsecretário da Educação presidiu á inauguração do novo ano académico da Sociedade de Ciências Médicas. O prof. Aires de Sousa falou, sugestivamente, da influência da Medicina portuguesa no Japão, onde outrora deixámos obra meritória e perdurável, principalmente no campo da cirurgia. Por fim, distribuiram-se os prémios Pfizer e o representante do Governo congratulou-se com o brilho da sessão que encerrou seguidamente.**

*** No lugar de Lagarinho da Carapita (Vila Nova de Ourém) ardeu a casa de Maria Luisa. Dentro da casa ficara sózinho um menino de 2 anos, filho da Maria Luísa. O menino morreu carbonizado. Em que linguagem se exprime a dor da mãe que é uma pobre muda? Naturalmente, na do protesto silencioso. Na sua aldeia não há quem tome conta dos meninos quando as mães vão para o campo trabalhar.**

*** Nos escritórios da Panair do Brasil, inaugurou-se uma exposição de fotografias, projectos e gráficos, sôbre o que será Brasília, símbolo arrojado da técnica e da criação do homem moderno. Foi um acto concorrido e animado pelos mais vivos e oportunos comentários, pretexto, ao mesmo tempo, para uma hora de amiga convivência com o mundo criador e espiritual brasileiro.**

*** Um aprendiz de ciclista (e talvez de feiticeiro...) vendo á porta a bicicleta motorizada do vizinho, resolveu dar uma voltinha, ao regressar a casa, de madrugada. O dono (Manuel Lopes, Biscainho, perto de Coruche) deu conta, veio á rua e, caso estranho, foi atropelado pela própria bicicleta. O vizinho (Joaquim Martins) que mal sabia guiar, atrapalhou-se, feriu-se e mandou para o hospital o dono do velocípede.**

*** Começou a Semana de Recepção aos Novos Alunos do Instituto Superior Técnico, promovida pela associação académica. O presidente desta falou dos anseios e necessidades dos universitários e da missão da Universidade e o prof. Abreu Faro falou da preparação científica do engenheiro no mundo moderno que deve ser baseada em experiência, ao terminar o curso. Uma exposição de pintura e outra de secções, foram inauguradas, como testemunho da cultura generalizada ali preconizada.**

### JORNAL PEQUENO

**NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, inscreveram-se a sr.ª D. Maria Betina Basto da Cunha Monteiro e o eng. José Agostinho da Cunha Monteiro, comandante Eduardo Pinto de Balsemão e dr. Domingos Garcia Pulido. * Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro das Finanças. * Perto de Espinho (Mortágua) uma automotora colheu Belmiro Carreira que seguia pela linha férrea e sofreu graves ferimentos.**

# O almoço em honra

## do sr. W. I. Grobler

Jornalistas, escritores, diplomatas e outras entidades reuniram-se hoje, num restaurante de Caxias, num almoço de despedida, em honra do sr. W. I. Grobler, que tem desempenhado brilhantemente as funções de adido de Imprensa á embaixada da União da África do Sul e que vai desempenhar altas funções no Ministério dos Negócios Estrangeiros do seu país.

Reuniram-se cerca de meia centena de pessoas. O homenageado dava a direita aos drs. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar; Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa» e Guilherme de Ayala Monteiro; e a esquerda, aos srs. Joaquim Paço de Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Manuel Gonçalves e dr. Manuel Rodrigues.

Trocaram-se afectuosos brindes, sendo as qualidades do diplomata sul-africano enaltecidas por vários dos presentes.

# A Polícia de Ghana

## fez abortar uma conspiração

ACCRA, 11. — O Governo do Estado de Ghana anuncia que vai prender 43 implicados numa conspiração de sublevação e assassinio contra alguns membros do Governo. Um comunicado oficial dá todos os pormenores sobre a conspiração. Entre os que deviam ser abatidos, contavam-se o primeiro-ministro, Nkrumah, o ministro da Informação, Baako, e o ministro do Interior, Krobo Edusei.

«Tendo a Polícia descoberto, em todos os seus pormenores, a conspiração, vão agora efectuar-se as prisões sem qualquer perturbação da ordem publica» — termina o comunicado do Governo. — (A. N. I.).

# Alguns tripulantes de

## que participaram na bu

## descrevem o que foi essa taref

Vêm ainda sob uma forte impressão os tripulantes dos navios portugueses que hoje chegaram a Lisboa, vindos da Madeira, e que tentaram encontrar o hidroavião que caiu no mar e salvar as vidas dos que seguiam a bordo. Deploram vivamente que tenham sido em vão os esforços que fizeram e os perigos que correram, visto navegarem sob violento temporal, com Nordeste forte. As vagas subiam a mais de sete metros e não obstante, prosseguiam na sua tentativa de salvarem vidas humanas. O primeiro barco a chegar ao local foi o «Madeirense», da Empresa de Transportes do Funchal, Lda., de que é capitão o sr. José Dias Laranjeira, residente em Lisboa.

O navio entrou hoje no Tejo e o capitão José Laranjeira contou-nos o que se passou, dizendo que vinha do Funchal quando recebeu comunicação do desastre.

Derivou a rota e tomou o rumo do local indicado, onde chegou cerca das 20 e 30 de domingo. Percorreu muitas milhas, ora para um bordo, ora para outro e em várias direcções. Inclinou-se para sotavento, na suposição de que o hidro tivesse caído nessa posição. Algum tempo depois, chegou o paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, que navegou sobre uma grande superficie. Outros barcos, alguns dos quais de grande tonelagem e com passageiros, se empenharam nessa abnegada missão. Além dos barcos, alguns aviões cortaram o espaço, em diversas direcções, no mesmo objectivo e na mesma ansia de socorro. Alguns dos aviões, mesmo com o perigo das vagas alterosas do mar, desciam até quase baterem nas ondas, lançando luzes de grande intensidade, que abriam clarão enorme. Essa noite viveu-se assim, em dolorosa inquietação e ansiedade, no desejo fremente de encontrar alguém que corria o risco de se perder na vastidão do mar e cair na medonha profundidade do oceano.

Depois de haver chegado o «Santa Maria», avistou-se no local o «Funchalense», que seguia de Lis-

CONSTIPAÇÕES
EVITAM-SE TOMANDO
ESÕBACTULIN
(CÁPSULAS)
VACINA POR VIA ORAL

# André Bazin

## faleceu em Paris

PARIS, 11.—O crítico de cinema André Bazin faleceu a noite passada, depois de longa doença. Contava 40 anos. Autor de vários livros sobre cinema, André Bazin trabalhou até ao ultimo dia de vida, principalmente num estudo sobre Jean Renoir, que não pôde concluir. Era casado e tinha um filho de 9 anos. (France Presse).

N. R. — *André Bazin era, talvez, o mais famoso crítico cinematográfico mundial. Bazin deu á crítica de cinema a mesma estatura e dignidade que deve coracterizar a crítica das artes consagradas. Professando uma estética particularíssima, que podia ter como expoentes máximos criadores tão dispares como Orson Welles, Jean Renoir, Strohcim e de Sica, foi ele o fundador de um estilo crítico que fez escola, através dos «Coliers du Cinema».*

*Nascido em 1918, frequentou a Escola Normal e obteve a sua licenciatura em Letras. Nomeado professor, cedo abandonou o ensino para se interessar pelo cinema. Encarregado dos serviços de difusão de cultura cinematográfica no I. D. H. E. C., fundou, em 1945, as «Juventudes cinematográficas» e trabalhou activamente em vários cineclubes.*

*Colaborava no «Parisien Libéré», no «Ecran François», no «Esprit» e no «France Observateur», sendo um dos principais animadores da célebre «Revue du Cinema» e redactor-principal dos «Coliers du Cinema». Entre os livros que publicou destacam-se os seus estudos sobre Orson Welles e Vittorio de Sica e sobre o «Western».*

## EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista dos concorrentes admitidos definitivamente ao concurso para prenchimento de vagas de médicos escolares.

///

A autorização para trasladar cadáveres, actualmente conferida aos governadores civis, passa a ser da competência das autoridades policiais concelhias.

///

Foram nomeadas as comissões de fiscalização para os bairros de casas económicas do concelho de Sintra e do distrito do Porto.

///

A folha oficial publicou hoje a lista das candidatas admitidas aos concursos para auxiliares sociais de 2.ª e 1.ª classes do Instituto de Assistência á Familia.

///

Foi nomeado comandante distrital da Polícia de Segurança Pública de Evora o capitão José Ramiro Pereira de Almeida Sande.

///

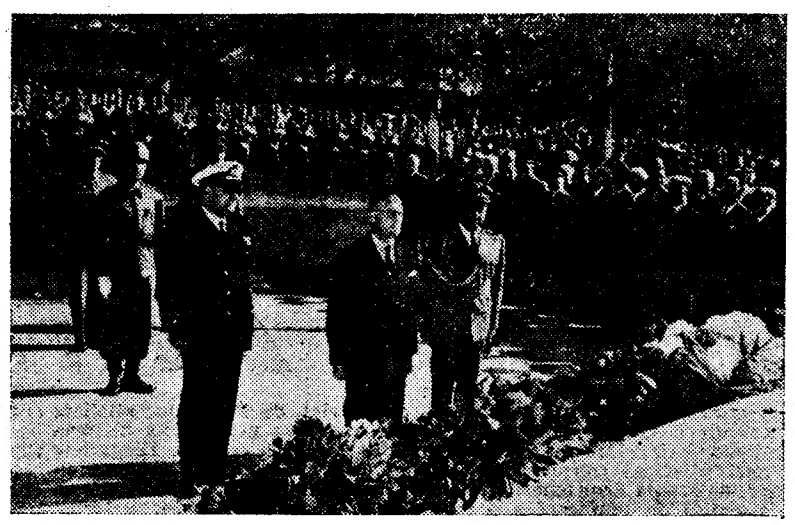
Foi colocado na situação de reserva o capitão-de-mar-e-guerra António Marques Esparteiro.

///

Em comemoração da data da antiga festa nacional polaca, a colónia polaca de Lisboa tomou a iniciativa de promover uma missa, que foi celebrada na igreja de S. Pedro, em Alcantara.

///

Para se proceder a obras num prédio, vai ser vedado o transito de veículos, a partir de 12 do corrente, por 8 dias, na Rua do Capelão, junto á Rua da Mouraria.



Os ministros da Marinha e do Exército junto do monumento da Avenida

# Os antigos combatentes

## comemoraram esta manhã o 40.º aniversário do armistício

O 40.º aniversário do armisticio, que pôs fim á primeira Grande Guerra, foi hoje comemorado com cerimónias, que, como as dos anos anteriores, tiveram a presença de antigos combatentes franceses, belgas, ingleses, americanos e portugueses.

Pelas 8 e 30, o clarim José Fernandes tocou a sentido ao ser içada a bandeira nacional na cripta dos combatentes no cemitério do Alto de S. João.

Uma hora depois efectuou-se ali uma romagem de saudade ao talhão dos combatentes, promovida, como todas ás outras cerimónias, pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra. No desfile tomaram parte, os srs. general Afonso Botelho, presidente da Liga, e outros dirigentes, almirante Nuno de Brion, comandante da Força Naval da Metrópole, que representava a Armada; general Valente de Carvalho e brigadeiro Barbieri Cardoso, governador Militar de Lisboa e 2.º comandante daquele departamento militar, etc.

Dirigiu a concentração o sr. tenente José Reis.

Foram depostos ramos de flores juntos á cripta e sobre as campas.

O clarim José Fernandes, tocou a continência e observaram-se dois minutos de silencio.

Os combatentes dirigiram-se, depois em autocarros á Avenida da Liberdade.

### Cerimónia junto ao Monumento aos mortos da Guerra

Ali realizou-se, então, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, outra significativa cerimónia em que tomaram parte todas as individualidades que assistiram á cerimónia anterior e mais os srs.: almirantes Guerreiro de Brito e Filipe Castela; generais José Esquivel e Almeida Verisismo; brigadeiros Sousa Baptista e Mira Delgado, capitão-de-mar-e-guerra Almeida Carvalho, que representava o comandante da Força Naval da Metrópole; adidos militares dos países aliados, etc.

Do lado Sul do monumento com sentinelas da Armada, Infantaria, Artilharia e pára-quedistas, formavam oficais representantes de todas as unidades e serviços da Armada e do Exército.

Os antigos combatentes belgas, ingleses, americanos, franceses, Escuteiros maritimos, União dos Inválidos de Guerra, Agência de Lisboa e Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes colocaram ramos de flores na base do monumento.

O sr. ministro do Exército, que tinha a seu lado o titular da pasta da Marinha, depôs um lindo ramo de cravos vermelhos, com fitas de seda verde-rubra. Nesse momento a banda de musica, tocou os acordes do hino do Exército.

Depois a guarda de honra constituida por uma companhia de Caçadores 5, com bandeira, guião, banda de musica e fanfarra, desfilou em continência.

Promovida pela Liga, houve missa na igreja de S. Domingos, por alma dos combatentes.

A' elevação um terno de clarins tocou a marcha de continência.

Junto do altar-mor viam-se as bandeiras da Liga e das Agências de Oeiras, Vila Franca, Barreiro, etc.

### Os combatentes franceses também comemoraram a data

Os antigos combatentes franceses em Lisboa comemoraram também o 40.º aniversário do armistício. Na igreja de S. Luís dos Franceses houve missa, a que assistiram o embaixador da França, o cônsul-geral e o respectivo pessoal. No consulado da França realizou-se depois a tradicional cerimónia em frente da placa em que estão gravados os nomes dos combatentes franceses mortos que residiam em Portugal.

Colocaram flores, o sr. embaixador da França e os antigos combatentes franceses, belgas e portugueses. Toda a assistência se manteve em silêncio um minuto.

### Almoço de confraternização de antigos combatentes

A delegação da Liga dos Antigos Combatentes, de Vila Franca de Xira, que todos os anos, neste dia, costuma promover um almoço de confraternização, deliberou este ano, por iniciativa do 1.º sargento Manuel Apolinário Mário da Cunha, que a reunião tivesse maior projecção e englobasse o maior numero de combatentes, pelo que o almoço foi organizado em Lisboa, na sede da Liga. Reuniram-se, por isso, cerca de 60 combatentes, entre os quais se viam os generais Ferreira Martins e Pereira do Vale. O sr. general Afonso Botelho fez-se representar pelo coronel Castelo Branco. Durante o almoço trocaram-se amistosos brindes e recordaram-se episódios ocorridos em campanha há 40 anos.

# navios

## ...isca do avião

## ...a angustiosa

...boa para a Madeira. Chegou cerca da meia-noite de domingo para segunda-feira, bateu também o mar em várias direcções e demorou-se no local até ás 10 horas de ontem. Foi dos barcos que estiveram mais tempo e só saiu do local quando recebeu ordens nesse sentido. As pesquisas prosseguiam, no entanto, com o mesmo ardor e o mesmo espírito de abnegação, mas, infelizmente, sem êxito e sem esperança.

Dada a vasta zona que estes navios percorreram e a rapidez com que chegaram ao local, poucas esperanças podem restar das novas tentativas para encontrar alguma das pessoas que seguiam no hidro-avião. Alguns dos tripulantes dos navios que chegaram a Lisboa, admitem que o aparelho se afundou logo que bateu no mar de ondas alterosas, com vento de rajada forte.

Também chegou hoje ao Tejo, vindo da Madeira, o cargueiro português «Gorgulho», da Empresa Insulana de Navegação. Os jornalistas abordaram o capitão sr. Vasco Gama Graça e o imediato sr. João José de Azevédo que contaram que navegavam na linha sobre a qual teria caído o aparelho. Logo que tiveram conhecimento do desastre, cruzaram igualmente o mar e fizeram prolongadas pesquisas. Poucos foram os que dormiram entre os tripulantes e os três passageiros que vinham do Funchal, criou-se um espírito de ajuda, para observarem o mar e acudirem aos infelizes ocupantes do hidroavião português. Tal como os tripulantes dos outros navios, viram, nessa noite de angustia e de dolorosas recordações, outros barcos de diversas nacionalidades, entre os quais os da Marinha de Guerra portuguesa. Sobre o «Gorgulho» passaram vários aviões. Não faltaram a prontidão dos socorros e o mais decidido espírito de generosidade humana, mas tudo devia estar perdido e nada se podia, portanto, fazer já.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

# Inaugurou-se

## a reunião actual do Plano de Colombo

SATTLE (Washington), 11.—Começou a reunião anual do conselho ministerial do Plano de Colombo.

Falando na sessão inaugural aos delegados dos dezoito países membros do Plano, o presidente Eisenhower, num discurso muito aplaudido, salientou as medidas que os Estados Unidos e os outros países devem tomar para facilitar e apressar o desenvolvimento económico da Ásia do Sul e do Sueste, e manifestou a esperança de que as nações destas regiões continuem a progredir dentro da «dignidade humana», melhorando os seus níveis de vida.

Depois da sessão inaugural, em que se proferiram os discursos puramente formais, começaram imediatamente as reuniões de trabalho. Estas decorrem á porta fechada. Só a sessão de encerramento, na quinta-feira, será publica como a inaugural.—(F. P.).

# E se a conferência falhar? (2)

A conferência agora reunida em Genebra adoptou uma designação reveladora, «Conferência para pôr termo ás experiências nucleares». Essa designação mostra que a delegação soviética fez triunfar desde o início o seu ponto de vista, segundo o qual não é possível estabelecer desde já uma relação estreita entre aquele objectivo e os projectos de limitação de armamentos que, segundo os dirigentes da U. R. S. S. devém ser discutidos na sub-comissão da O. N. U. especialmente indicada para esse efeito. A reunião foi precedida de uma preparação laboriosa cujos tramites a seguir indicamos resumidamente.

Em 11 de Dezembro de 1957 numa das mensagens dirigidas pelo chefe do Governo soviético dessa época, marechal Bulganine, ás potências ocidentais, este sugeriu, pela primeira vez, a conveniência de chegar a um acordo para «a suspensão das experiências em curso ou previstas, durante um prazo de dois a três anos». A suspensão começaria a ter efeito em 1 de Janeiro de 1958. Os Ocidentais rejeitaram a sugestão, argumentando com a dificuldade de a pôr em prática, visto que ela correspondia apenas aos interesses da U. R. S. S.

Correu então que essa resposta negativa resultara, sobretudo, da pressão britanica. A Grã-Bretanha preparava uma série de explosões, que levou a efeito na Primavera do corrente ano, e não queria privar-se dos seus ensinamentos. Até que ponto esta interpretação dos factos correspondia á realidade é difícil dizê-lo. Mas além da relutancia inglesa, nada indicava que houvesse qualquer alteração no pensamento dos dirigentes dos Estados Unidos, influenciados pelas teses do presidente da Comissão da Energia Atómica, almirante Lewis Strauss, e do ciêntista hungaro Teller, pai da bomba H americana. Estes dois categorizados funcionários foram mais tarde afastados por prestar erradas informações ao Congresso.

Decorridos três meses, a diplomacia soviética pôs os países ocidentais perante o facto consumado de um golpe de propaganda —a suspensão unilateral das experiências nucleares confiando a U. R. S. S. que esses países lhe seguiriam o exemplo. A emoção provocada no Mundo, especialmente nos países afro-asiáticos, por esse golpe foi enorme. No primeiro movimento de surpresa, os dirigentes ocidentais responderam evasivamente á sugestão soviética. Americanos e Ingleses anunciaram que não deixariam de levar a cabo as experiências que estavam incluídas nos seus programas.

A decisão foi acompanhada de uma sugestão para que a conferência política que devia suspender as experiências fosse substituída por uma reunião de peritos na qual se estudassem as condições em que esse objectivo podia alcançar-se. A reunião realizou-se com êxito e foi precedida nos Estados Unidos, de alguns episódios reveladores entre os quais o afastamento do presidente da Comissão da Energia Atómica almirante Strauss e do professor Teller. Ambos prestaram perante uma comissão do Senado declarações que não correspondiam á verdade sobre a detecção das explosões nucleares subterraneas, assunto cujo esclarecimento era indispensável, antes de se preparar a reunião dos peritos.

Era possível registar essas explosões, em qualquer circunstancia, e instalar um sistema mundial de fiscalização, aceite pelas potências interessadas? Estes pontos ofereciam um interesse capital. O primeiro era contestado pelos dirigentes americanos, segundo os quais os Russos continuariam a provocar explosões sem que estas fossem referenciadas. O segundo esbarrara sempre na recusa sistemática dos Sovietes a aceitar qualquer fiscalização internacional, sobretudo se esta implicasse a instalação de postos ou agentes estrangeiros no território da U. R. S. S. Até então esses dois obstáculos haviam-se mostrado intransponíveis. A' volta deles faziam-se as mais diversas conjecturas.

Do seu esclarecimento dependia o êxito da reunião de peritos sugerida pelas potências ocidentais e aceite pela União Soviética a qual iniciou os seus trabalhos em Julho e terminou em Agosto deste ano. Esse êxito constituiu um desmentido ás versões pessimistas dos que auguravam para ela um malogro retumbante. Sobre ele se arquitectaram esperanças que surgiram no horizonte internacional alternando com as manifestações espasmódicas de guerra que se registaram no Médio e no Extremo Oriente.

# A visita do Chefe do Estado

## aos bairros da Pontinha

(Continuação da 1.ª página)

moradores do local. A casa em questão, que tem quatro pequenas divisões, está alugada por 120$00 mensais ao operário João Leandro, que ganha 42$60 por dia. Nela vivem o referido operário com sua mulher e três filhos, além de uma sobrinha do casal, viuva, que igualmente tem três filhos. Ao todo, portanto, habitam ali nove pessoas de ambos os sexos.

A seguir, o sr. Presidente da Republica, depois de entrar noutra casa, esteve na cantina do bairro, onde diáriamente são servidas sopas e pão a 600 crianças.

Dos bairros da Urmeira, o sr. almirante Américo Tomás e a sua comitiva vieram para o bairro dr. Mário Madeira, onde foi recebido por mais de 800 crianças que frequentam as escolas primárias masculina e feminina que ali funcionam. As crianças saudaram o sr. Presidente da Republica e duas delas ofereceram-lhe cravos e rosas, tendo o sr. almirante Américo Tomás afagado os rostos dos dois pequenos ofertantes.

Neste bairro, que é habitado por grande numero de agentes da P. I. D. E. e da P. S. P., o Chefe do Estado visitou duas habitações, de um novo bloco residencial que alberga 24 famílias. A primeira das casas visitada pertence a Ana Gertrudes Campos, cujo marido trabalha presentemente em Africa. O aluguer da casa é de 300$00 mensais e nela vivem, além da arrendatária, quatro filhos desta, o mais velho dos quais é furriel em Caçadores 5. A habitação compreende quatro dependências assoalhadas, uma casa de banho e uma cozinha.

Ao despedir-se da dona da casa, o sr. almirante Américo Tomás apertou-lhe a mão, com um sorriso, e disse:

— Desculpe a invasão.

Sempre seguida, com curiosidade, por um enorme bando de garotos, a visita prosseguiu através do soalheiro bairro, engalanado com colchas nas janelas das habitações. Passavam alguns minutos das 12 horas quando o Chefe do Estado regressou á sua residência.

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE
— FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

Um cinema português com humanidade: Chaby Pinheiro vende um amuleto a Beatriz Costa e Eugénio Salvador

Desenho de Norman Mac Laren para o ultimo boletim (Outubro) do Cine-clube Imagem, organizado por J. Fonseca Costa e Vasco Granja. Artigos: «Descrição critica de alguns problemas actuais do Cinema Americano», de J. Fonseca Costa e António H. Escudeiro, «Morri mil vezes», de J. Vaz Pereira, «Um homem e dez destinos», de André G. Brunelin, «Dois criadores do cinema canadiano — Norman Mac Laren e Colin Low», de Vasco Granja: Críticas e Noticiário. Uma saudação de Mac Laren, além de vários desenhos seus.

## Um novo D. Juan

**Desde Tirso de Molina até René Clair, passando por Molière, por Shaw e o seu «Homem e super-homem», por Milosz e o seu «D. Juan de Mañara», o personagem de D. Juan tem atraído variados autores que o têm modelado com as mais dispares formas, contribuindo para o enriquecimento de uma já fabulosa mitologia. O ultimo «D. Juan» a assinalar é o de Montherland. Há precisamente oito dias, no Théâtre l'Athénée, de Paris, estreou-se a nova peça do autor de «La Reine morte». A' frente do elenco, e encarnando o personagem, a figura imensa de Pierre Brasseur. Falando sobre a sua peça Montherland disse: «O século XIX quis ver em «D. Juan» um personagem demoníaco, ou pelo menos carregado de um profundo significado, um Hamlet, um Fausto, um sequioso do absoluto, que sei eu? Não chega a ser necessária determinada cena no terceiro acto da peça que vou apresentar ao publico para se entender que foi escrita — não deliberadamente, mas por instinto — num espírito oposto a este».**

## ORSON WELLES obedece

Orson Welles e Curt Jurgens encontram-se num filme inglês «Ferry to Hong-Kong», de Lewis Gilbert, que narra uma história passada num barco, em viagem deste porto para Macau. Orson, poderoso criador cinematográfico, deve submeter-se a estas duras provas com o fim de conseguir fundos para as suas obras.

Entrou hoje na 3.ª semana de exibição o filme «Indiscreto», uma das melhores comédias de todos os tempos, com Ingrid Bergman (vestida pelos mais famosos costureiros franceses) e Cary Grant. Três semanas em dois cinemas de grande lotação equivalem a seis semanas de exploração normal. Eis um facto que mede só por si a carreira excepcional desta maravilhosa comédia, filmada em surpreendente Technicolor.

# TEATRO
## teatro+cinema+rádio+televisão

# O BAILARINO

A apresentação em 1909, no Teatro Chatelet, de Paris, dos «Ballets Russes», de Diaghilew marca o início de um novo período na história do bailado. Nesse lapso de tempo entre 1909 e 1926 em que Diaghilew age como Mecenas (na acepção total da palavra — com a magnanimidade e a tirania caprichosa de um grã-senhor) edificam-se estéticas novas cheias de implicações e marca-se o início do bailado moderno. Os primeiros anos deste século são o cenário de profundas alterações nos conceitos tradicionais das artes, e se no bailado essas alterações são menos evidentes que na musica ou nas artes plásticas, por exemplo. o facto é que os seus conceitos básicos, estruturais sofreram também violento choque.

Não é nossa intenção dissecar as multiplas metamorfoses que o magna fervente vindo das geladas Russias provocou nos cristalizados conceitos da arte do bailado dos fins do século XIX. Vamos apenas tornar evidente um desses metamorfoseamentos: A passagem do bailarino de mero «porteur» a «danseus étoile».

O bailado romantico é um reino todo feminino cheio de deusas, ninfas e fadas. Taglioni, Elesles e Grisi. As silfides e as «willis», as diáfanas criaturas do «ballet-en-blanc» enchem um mundo feminino fechado aos bailarinos.

Depois do domínio dos Vestris (pai e filho), de Dauberval, de Gardel de Didelot. o bailarino é tomado como um elemento insultuoso no bailado romantico. E' Téophile Gautier quem dita a lei:

«Um danseur exécutant antre chose que des pas de caractére ou une pantomine nous a tourjours paru un monstre». E depois ordena, votando o bailarino ao ostracismo: «Les danseurs ne sont plus que professeurs, mimes, maitres de ballet, catapultes chargées de lancer en l'air et de rattraper leurs danseuses au vol. Tout ce qu'on lui demande c'est d'être raisonablement laid et de jongleur sans trop d'effort avec un tardeau de deux cent livres».

Nijinsky em «Petruchka»

Em 1909, Fokine apresenta na Europa Ocidental a sua coreografia das danças polovtsianas do «Príncipe Igor», de Borodine. E' o triunfo total de uma dança masculina, viril, brutal e feroz, num meio habituado ao frágil e delicado. Adolph Bolm impõe-se como chefe polovtsiano. Depois surge esse «Petrouchka», exemplo magnífico para tudo o que de exemplar se operou na «troupe» de Diaghilew.

«Petrouchka»! Eis o bem nítido sinal do triunfo de uma nova estética. Em vez de uma «Giselle» para uma qualquer Carlotta Grisi, um «Petrouchka» para Nijinsky. Mas o publico aceita.

Nijinsky é fantástico! O seu poder expressivo, a sua surpreendente técnica, faz esquecer todos os preconceitos e apaga todas as teorias sábiamente aferrolhadas.

Esta fama de virtuoso afastará Nijinsky das suas criações preferidas. (Como exemplo, temos «O espectro da Rosa» que Nijinsky abandonará por toda a gente se referir a esta obra falando do duplo salto em que atravessa o palco, esquecendo todo o resto da sua interpretação).

Como que para desfazer este equívoco, acabando com a lisonja fácil do espectador ignorante, Nijinsky cria «L'aprés-midi d'un faune». De uma ferocidade sensual, sem limites, e sem o mais pequeno motivo de sedução para o espectador do costume, esse espectador a quem o «Petrouchka» não tinha podido ensinar tudo. Os insultos sucedem-se e é célebre a polémica entre Rodin e o director do «Figaro», em que o escultor defende incansávelmente o valor da nova obra.

Nijinsky ganha a batalha e com ele o bailarino conquista o seu verdadeiro lugar no mundo da dança. Mas o publico não cede, sem forçar a arte a fazer-lhe concessões e vai desenvolver-se um tipo de bailarino puramente virtuosistico, acorbático. Um pegeno cavalo de circo fazendo habilidades ao som da musica de Tchaikowsky!

Claro que nos estamos a referir aos estereotipados «par-de-deux» que constantemente nos são impingidos. Provas claras de uma quebra de dignidade, e de uma popularização desnecessária apenas em busca de aplauso. Mas nem tudo se perdeu.

A presença de bailarinos como Georges Skibine ou Milko Sparamblek dá-nos a consolação de sentir que a mensagem de Nijinsky não se perdeu e até veio a sofrer um necessário alargamento devido aos seus esforços de artistas integros. Poderiamos conhecer o nível do bailado actual conhecendo a consciência do bailarino moderno que sente como primeira necessidade servir o coreografo e o bailado, sem procurar ganhar louros ou seduzir o publico.

Gostariamos ainda de falar do «modern dancer» norte-americano, um artista extraordináriamente rico que se impôs sem concessões e dentro de uma ordem rígida, quase monástica, onde imperam métodos e objectivos diferentes dos do bailarino clássico. A ele nos referiremos num próximo artigo.

JOSÉ ESTEVÃO SASPORTES

# Crítica de Televisão em três tempos

**1** **A R. T. P. tem uma ideia errada sobre o «telespectador médio». O «telespectador médio», homem da rua, massa, multidão, não é plateia entusiástica de todos os tipos de espectáculos, incluindo essa espécie criada para ele pela R. T. P. que se convencionou chamar «programação média». A R. T. P. está a produzir «programação média». Porque não sabemos que extremos ou opostos são centrados pelo «médio» deste conceito e porque temos a certeza que o telespectador não é «médio» nesta latitude, cremos urgente um vasto inquérito junto do publico. Não pode passar despercebida á R. T. P. a atitude discordante e inesperadamente lucida do publico, manifestada no seu interesse pelo movimento teleclubista e na sua reacção em frente dos milhares de «ecrans» espalhados pelo País.**

**2** **«Céu da minha rua», de Romeu Correia, realizado por Fernando Frazão, cenarizado por Octávio Clérigo e interpretado por Amália Rodrigues, Varela Silva e Irene Velez, é o que pode chamar-se uma obra típica de «programação média». A adaptação (insistimos na necessidade de se fazerem peças teatrais, diálogos, espectáculos musicais usando a linguagem da televisão) pareceu-nos desastrada e a arquitectura da obra frágil e deselegante (Varela Silva faz duas vezes a barba, o 1.º e 3.º actos desenvolvem-se no mesmo sentido, uma personagem surge pretextando um empréstimo de livros, outra, que faz gestos suspeitos autoriza-nos a supor que a R. T. P. se tornou menos puritana. A figura central da peça foi Irene Velez, com uma frescura, uma facilidade e um amável perfil. Amália Rodrigues lutou corajosamente. Varela Silva manteve-se num nivel «médio». Octávio Clérigo, com uma sala de jantar mediocre (o móvel-estante era extraordináriamente elegante!?) desenhou um quarto admirável, com uma cama e umas litografias religiosas próprias. Fernando Frazão apagou-se e desaproveitou a mobilidade das camaras, os grandes planos e o cenário de Octávio Clérigo. O Porto, por avaria do posto emissor do Norte, não viu a peça. Repetiram-na (Para o Porto?)**

**3** **Propomos á R. T. P. a criação de um programa onde os responsáveis da R. T. P. dialoguem com os críticos, respondam ás suas perguntas e justifiquem a imobilidade da empresa. E' altura de acabar com os monólogos e estabelecer o diálogo, o contacto, o convívio. Mas não superficialmente, aparentemente, com uma mesa florida no meio e rolhas de champanhe a estoirar ao fundo. Queremos um diálogo que vá ao fundo dos problemas.**

ARTUR PORTELA (FILHO)

# elsa martinelli

**O glorioso filme de Cecil B. De Mille, «Os Dez Mandamentos», está a atingir o fim da sua carreira no Império. Deste modo a extraordinária produção americana colocou-se entre os filmes que, em Portugal, têm alcançado maiores resultados de bilheteira, sendo visto já por cerca de 150.000 pessoas. «Os Dez Mandamentos» entram amanhã na sua ultima semana de exibição, não voltando a ser apresentado noutro cinema do País, durante a presente temporada**

# MOVIMENTO TELECLUBISTA

**Da Comissão Organizadora de Teleclubes recebemos o seguinte documento de propaganda da ideia Teleclubista:**

O Teleclube é uma associação destinada a promover a recepção colectiva de televisão, estimular o convívio, e, por meio de debates, suscitados pelos programas, desenvolver o espírito crítico dos seus membros.

* * *

O Teleclube tem por fim essencial utilizar a televisão como meio de educação e de cultura dos seus membros no sentido de suscitar no telespectador uma **atitude activa.**

* * *

O Teleclube integrado ou não numa sociedade de recreio, cooperativa, escola ou qualquer outro agrupamento cultural, deve adquirir o receptor por contribuição dos seus membros, reforçada eventualmente por subvenções ou donativos.

* * *

E' condição fundamental do funcionamento do Teleclube a existência de um animador que tem por missão:

1) Ajudar o público a formular as impressões que sentiu verdadeiramente mas que não tem possibilidades de exprimir com precisão.

2) Orientar, de maneira natural e progressiva, as reflexões do público sobre a emissão, enumerar e classificar as impressões sentidas e avaliá-las com uma escala de valores clara e simples.

3) Orientar os debates de molde a desenvolver o espírito crítico e os meios de expressão activando a troca de impressões e o convívio.

* * *

Deve o Teleclube:

1) Orientar o público na escolha de programas.

2) Completar a emissão com um comentário, corrigindo-a através de uma crítica construtiva.

3) Estabelecer contactos entre o público e a empresa de televisão a fim de elevar o nível da programação.

4) Interessar os seus membros nos diversos sectores da Cultura.

* * *

Para dar uma consciência crítica ao telespectador, pode-se orientá-lo através da seguinte ordem de programas:

1) «Music-hall», jogos, desportos (distracção pura e sã).

2) Emissões informativas (aquisição de conhecimentos).

3) Programas de divulgação (iniciação ás grandes descobertas e á criação artística).

## MASSINE
### continua a dançar

*Nascido em 1894, portanto com 64 anos, Leonide Massine, que foi um dos grandes nomes dos «Ballets» Russos, de Serge Diaghilew, continua a dançar. Ainda há bem pouco tempo deram que falar as demonstrações de danças de índios peles-vermelhas que fez em várias capitais da Europa. Hoje, o seu nome volta á primeira linha de cartaz*

*No caminho de reconstrução em que agora se empenhou, o marquês de Cuevas convidou Leonide Massine para montar um dos seus mais populares bailados, «La Gaieté Parisienne», sobre musica de Offenbach*

*À frente do Grand Ballet du Marquês de Cuevas, Massine voltou a dançar a figura do «Peruviano», por ele criada em 1938. O seu triunfo foi ainda exuberante.*

## «IMAGEM»

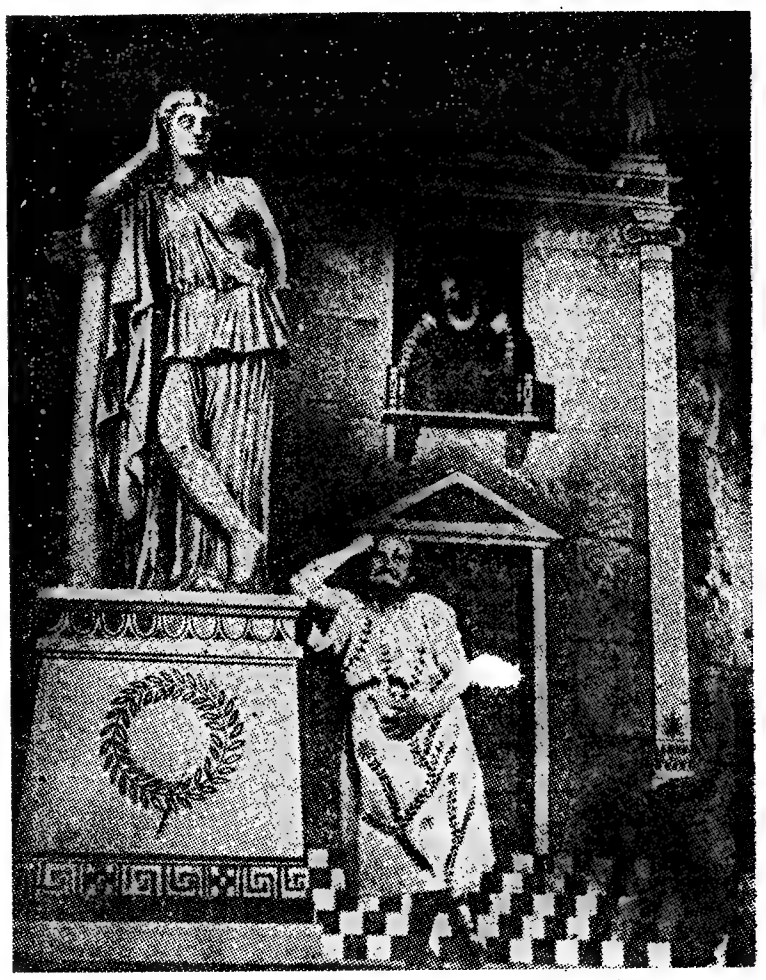
**Acaba de sair o n.º 24 da revista de divulgação cinematográfica «Imagem», de que é director Frederico Kessler e redactor principal Ernesto de Sousa. Este numedo inclui as secções de Jornal de Cinema e de Crítica e artigos de Vasco Granja, Ernesto de Sousa, Manuel Villaverde Cabral, Eurico da Costa, Adelino Cardoso e Manuel Batoreo. De destacar a polémica sobre cinema puro (que nos parece negativa), uma carta aberta ao secretário nacional da Informação e uma entrevista com Kirk Logie, técnico neo-zelandês que esteve entre nós a estudar a organica da R. T. P., em que se fala da necessidade de se criarem em Portugal teleclubes. Na capa, a cabeça de Brigitte Bardot.**

## O filme «Kaudinsky»
### premiado em Veneza

Na primeira exposição internacional «Filmes sobre Arte» o prémio para o melhor filme foi concedido ao filme colorido «Kandinsky», realizado em Munique na Produção H. G. Zeiss. Conforme informou o juri, o filme foi premiado «pela maneira clara como apresentou a primeira fase criadora do grande artista e pelos seus esforços em explicar as concepções abstractas». Kandinsky viveu algumas dezenas de anos em Munique e criou nesta cidade os trabalhos principais da sua arte abstracta. Em 1902 abriu em Munique uma escola para desenho e pintura e em 1909 fundou a nova associação dos artistas de Munique. 12 nações tinham enviado para este concurso em Veneza 36 filmes. Um terceiro prémio foi reconhecido ao filme «Alfred Kubin-Mágico do desenho», realizado pela Produção de Filmes Unda, Munique. O juri acentuou que com este filme se conseguiu «relacionar o mundo natural e humano do artista com o seu mundo de fantasia».

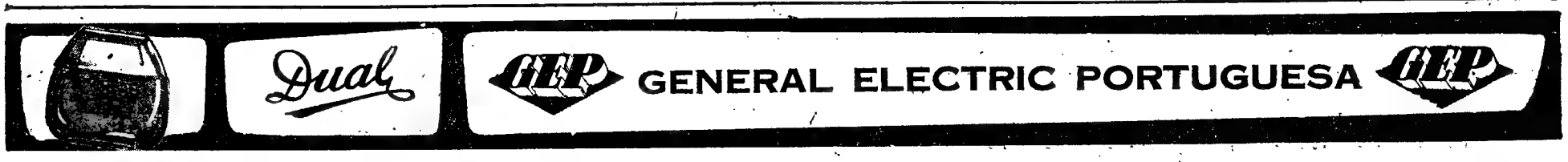
# Hollywood

- **Anthony Quinn, o inesquecível intérprete de «A Estrada», vai escrever a sua biografia.**
- **Ava Gardner, Robert Mitchum e Curt Jurgens têm papéis principais em «Passaport», filme a ser produzido na Inglaterra por Raymond Stross.**
- **Ingrid Bergman afirma que muito tempo vai passar antes que ela volte para Hollywood.**
- **A peça de John Osborne «Look Back in anges» será filmada pela Warner Brothers e pela Associated British e Richard Burton está indigitado para primeira figura.**
- **Rita Hayworth e Gary Cooper vão trabalhar juntos no novo filme da Columbia «They come to cordura».**
- **Cary Grant voltará a trabalhar para Hitchcock no seu novo filme «North by Mortheast». Neste filme veremos também James Mason e Eva Marie-Saint.**
- **A Universal-International está a preparar um «Spartacus» que conta já com a presença de Peter Ustinov, Lawrence Olivier, Kirk Douglas e Charles Laughton.**



## OS GREGOS E O TEATRO GREGO

**Suscitou a mais viva reacção da crítica parisiense, a apresentação no Théâtre des Nations, do Teatro Nacional Grego. Alguns críticos, como André Camp, Robert Kemp, Claude Sarroute, etc., desfizeram-se em deslumbramentos pela revelação do verdadeiro teatro grego, outros foram menos seduzidos e as críticas a que se entregaram estão cheias de repreensões. Raymond Laubreaux, ao dialogar, no «Théâtre d'aujourd'hui», com Jacques Tournier, afirmou: «Esperava destas representações gregas a revelação da tragédia antiga. Fiquei bastante desiludido por apenas ter ouvido uma «tradução» em língua moderna, interpretada por actores dos quais alguns — como Katina Paxinou, na «Medea», em particular — me pareceram ter uma actuação fora de tom, mais dramática do que pròpriamente trágica». Na impossibilidade de acrescentarmos algo a estas opiniões, contentamo-nos com a publicação de uma imagem da encenação da «Assembleia de Mulheres», de Aristófanes, tal como foi apresentada pelo Teatro Nacional Grego, em Paris, que poderá dar ao leitor uma ideia da renovação dos conceitos cénicos realizados pelo teatro grego na apresentação desta farsa clássica**



# Há milhões de mulheres como você

**JOVENS, BONITAS, MAS DE ASPECTO DOENTIO**

**Tudo isto por nos seus períodos difíceis**
terem falta de apetite e o organismo debilitado
**Para estes casos frequentes é aconselhável o**

**APISÉRUM**
de Schreier

Super alimento à base de Geleia Real pura e estibilizada, o APISÉRUM estimula e normaliza o organismo.

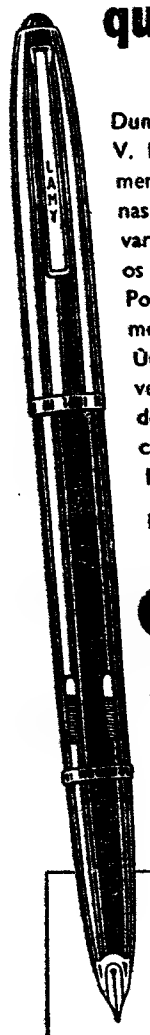
Você sentirá uma sensação de bem estar porque o seu sistema nervoso voltará à normalidade.

**Com APISÉRUM, o seu problema será resolvido. Efeitos duradoiros e eficácia comprovada**

PRODUTOS INDICADOS
PARA TODAS AS IDADES

À VENDA NAS FARMÁCIAS
PEDIDOS DE LITERATURAS AOS:
**Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino**
**FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª**
**Rua D. Estefânia, 167 A - 167 C — LISBOA**

# Aqui a sua caneta mostra o que ela vale!




Duma caneta moderna, realmente perfeita, pode V. Ex.ª exigir que ela também trabalhe impecàvelmente nas grandes alturas — tanto no avião como nas montanhas. A elegante LAMY 27 é insensível às variações de pressão e pode ser usada em todos os climas e em qualquer altura, sem receio algum. Por toda a parte e a toda a hora ela escreve suavemente e sem falhar, sem jamais borrar ou verter. Ùnicamente casas boas da especialidade vendem a LAMY 27, que é hoje considerada como uma das mais avançadas canetas do mundo. Experimente-a ainda hoje.

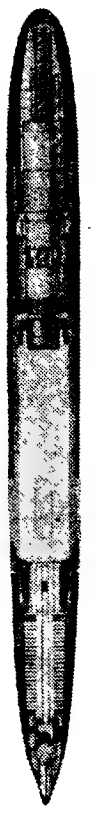
Preços: **185$00, 285$00, 325$00 e 400$00.**

**LAMY 27**

**Com as mesmas vantagens técnicas, mas num acabamento mais simples e com aparo de ouro de 14 quilates, cujas pontas têm duração garantida de 5 anos, poderá V. Ex.ª comprar os modelos LAMY 99 e LAMY 99-C. a 140$00 e 175$00.**

★

**A LAMY-Tintomatic - uma grande inovação dos técnicos alemães.**
O funcionamento sem interrupção da LAMY 27 é garantido pelo novo sistema de condução de tinta: a LAMY-Tintomatic. Este consiste em ranhuras muito finas que conduzem por um processo inédito o fluxo da tinta mesmo até à ponta do aparo, e de 21 câmaras de compensação que regulam automàticamente o fluxo da tinta. O aparo recebe imediatamente a tinta na quantidade exactamente necessária para escrever em qualquer situação



Ponta de aparo garantida por 25 anos.

**Representante exclusivo: ARTUR WESTHEIMER - R. 1.º Dezembro, 45-4.º - Lisboa**

# CÁLEM

**VINHOS DO PORTO E BRANDY**

Agentes em Lisboa: **ARTUR PAIVA, LDA.** — Telef. 842474

# MALA REAL INGLESA

## CRUZEIROS EM 1959

**pelo paquete «ANDES» com partidas de SOUTHAMPTON**

| | | |
|---|---|---|
| **ABRIL** | 29 — | **Trinidad / Antigua / Bermuda / Southampton** |
| **MAIO** | 23 — | **Messina / Haifa / Lisboa / Southampton** |
| **JUNHO** | 14 — | **Noruega / Capitais do Norte / Southampton** |
| **JULHO** | 3 — | **Quebec / New York / Southampton** |
| **JULHO** | 31 — | **Gibraltar / Villefranche / Nápoles / Barcelona / Southampton** |
| **AGOSTO** | 16 — | **Vigo / Casablanca / Las Palmas / Lisboa / / Southampton** |
| **AGOSTO** | 29 — | **Nápoles / Dubrovnik / Veneza / Ceuta / / Southampton** |
| **SETEMBRO** | 20 — | **Palma / Istambul / Sochi / Baia de Phaleron / Lisboa / Southampton** |
| **DEZEMBRO** | 20 — | **Las Palmas / Madeira / Casablanca / Lisboa / Southampton** |

## PRÓXIMAS SAÍDAS DE LISBOA

**para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES (Via LAS PALMAS)**

| | | |
|---|---|---|
| **(B)** | **«HIGHLAND PRINCESS»** | — Novembro 26 |
| **(B)** | **«HIGHLAND MONARCH»** | — Dezembro 10 ✱ |
| **(A)** | **«DRINA»** | — Dezembro 23 |

✱ escala também **SALVADOR**

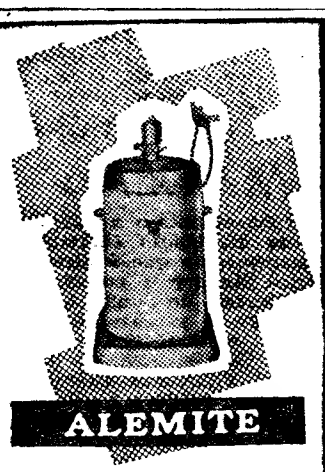
**Para INGLATERRA**

| | | |
|---|---|---|
| **(B) «Highland Monarch»** | **— para Londres** | — Novembro 19 |
| **(A)** | **«ANDES» — para Southampton** | — Novembro 25 |
| **(B) «Highland Brigade»** | **— para Londres** | — Dezembro 1 |

**AGENTES EM LISBOA**

**(A) JAMES RAWES & CO. LTD.**
Rua Bernardino Costa, 47
Tel.: 23232 e 35331 (5 linhas)

**(B) E. PINTO BASTO & C.ª LDA.**
Av. 24 de Julho, 1-1.º
Tel.: 31581 (7 linhas)



**ALEMITE**

MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

**AUTO-LUSITANIA**
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

# AUTOMOBILISTAS

REPRESENTADAS:

**SPICA**
**RABOTTI**
**CARELLO**
**CONDOR**

**SPICA**

**ATÉ ÀS 0 HORAS**
DISPONHA DE REPARAÇÕES DE URGÊNCIA EM
**MECÂNICA**
**ELECTRICIDADE**
**DIESEL** (bombas e injectores)
**TELEVISÃO e RADIO**

**ELECTRO-SERVIÇO S. A. R. L.**
**AV. DA REPUBLICA, 99**
(JUNTO AO CORREIO)

**Se adquirir uma acção da SPICA, terá as reparações a preço do custo, com modesto aumento, o seu dividendo normal e ainda no fim do ano, um BÓNUS ESPECIAL DE CONSUMO. Informe-se na nossa SEDE**

**ADULTOS**

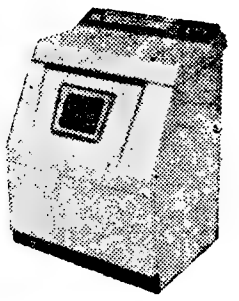
**Venham falar-me:**
Exames de 3.º e 4.º classes
**ESCOLA DE ADULTOS**
**Telef. 862244**
Largo Chão do Loureiro, 1, 2.º
Há cursos das 9 ás 23 horas
ráp. c/ dipl. garantidos

**ADULTOS**

**Leiam o «SEMPRE FIXE»**

**CHEGARAM A PORTUGAL!!!**
**AS MAIS CÉLEBRES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA e LOIÇA, EM TODO O MUNDO...**

# Westinghouse



**COMPLETAMENTE AUTOMATICAS!...**
**Sem qualquer compromisso assista a uma demonstração, nos**

**Concessionários Gerais no País:**

**NORA, S. A. R. L.**
**Rua da Vitória, 59 — Telf. 28749**
**R. Infantaria 16, n.º 60-D — Telf. 688286**

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## O altar do céu

*Texto integral do conto de*

**W. Somerset Maugham**

ABRE para o Céu três terraços circulares de mármore branco, sobrepondo-se sucessivamente, a subir para as alturas, aos quais se sobe por quatro escadas, também de mármore, cada uma das quais defronta um dos quatro pontos da bussola. Representa a esfera celeste com os seus pontos cardiais. Cerca-a um grande parque, que é rodeado, por sua vez, de altos muros.

Ali, ano após ano, na noite do Solstício de Inverno, que é quando o Sol renasce, vinha o Filho do Céu adorar solenemente o criador da sua casa.

Escoltado pelos príncipes e grandes do Reino, seguido das suas tropas, o imperador purificado pelo jejum, dirija-se ao altar, onde o esperavam outros príncipes, ministros e mandarins, cada um no lugar que lhe competia, e os músicos e os intérpretes da dança sagrada.

A luz mortiça e vacilante das grandes tochas, as vestes do cerimonial adquiriam um misterioso esplendor. E diante da tabuleta com a inscrição: *Imperial Celestial Supremo Imperador*, ele fazia as ofertas de incenso, jade, seda, caldo e aguardente de arroz. Ajoelhava-se e batia nove vezes com a fronte de encontro ao pavimento de mármore.

Ali, precisamente no lugar em que se prosternava o vice-regente do Céu e da Terra, escreveu Willard B. Untermeyer a sua bela e ousada assinatura, e os nomes da sua cidade e Estado: Hastings, Nebrasca.

Pensara ele ligar desse modo a sua efémera personalidade á memória daquela grandeza, da qual lhe chegara aos ouvidos um vago rumor. Assim, dessa crua maneira visava a imortalidade.

São, porém, enganosas, fugidias e breves, as esperanças dos homens! Pois mal havia descido os degraus quando um guarda chinês, que estivera encostado ao balaustre, contemplando ociosamente a imensidade azul do Céu voltou-se de subito, cuspiu certeiramente no lugar onde Willard B. Untermeyer escrevera, e espalhou com o pé a cuspalhada por cima do nome.

Num instante, não havia o mais leve sinal de que Willard B Untermeyer houvesse jamais visitado aquele lugar!


**Restaurante Cortador**

**OH ! LACERDA**

**Avenida de Berna, 46-A**

**PRATOS DO DIA**

**Domingo — Cabrito Assado**
**Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa**
**Terça-feira — Cosido á Portuguesa**
**Quarta-feira — Bacalhau**
**Quinta-feira — Chanbão á moda da casa**
**Sexta-feira — Caldeirada**
**Sábado — Chispe com todos**

**Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.**



A elegância das mais belas construções navais!

"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideràvelmente mais eficazes e de rara engeniosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista - Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

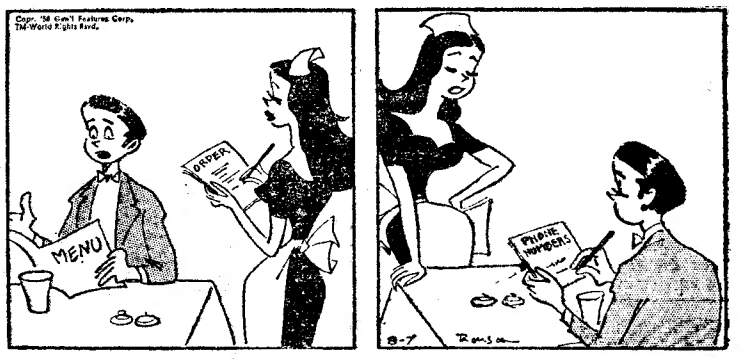
Cyma Watch Co. S.A. La Chaux-de-Fonds (Suisse)

O mais elegante dos relógios impermeáveis é tambem dotado do anti-choque Cymaflex, de renom[illegible]undial.

*Sòmente* os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio *Cyma* o possue! Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR


## ELE & ELA




Troca de informações

# Nove mil contos por ano

## gasta a Fundação do Rotary Internacional em bolsas de estudo

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Henrique Moutinho.

O professor Candido Duarte fez uma palestra ácerca da Fundação do Rotary Internacional, á qual são dedicadas, em todo o Mundo, as assembleia rotárias desta semana.

Começou por esclarecer que, integrada na organização do Rotary Internacional, essa Fundação foi criada principalmente com o fim de distribuir bolsas de estudo a diplomados com cursos superiores.

Em 1917, o presidente da Associação Internacional dos Rotários revelou a aspiração de o Rotary prestar um grande serviço educativo á Humanidade. Em 1928, apreciado esse desejo no Congresso Rotário de Minneapolis, foram estabelecidas, oficialmente, as bases da «Fundação Rotária» e os estímulos aliciantes que, em 1937, no Congresso de Nice, permitiram fixar a quantia de 2 milhões de dólares como necessária para a sua manutenção. Entretanto, muito lentamente, foi aumentando o capital inicial, até atingir o volume indispensável ao começo dessa grande obra que, em 1931, ficou a ser gerida cuidadosamente por um conselho de administração.

Em 1947, ano de luto, profundamente sentido, pela morte de Paul Harris, havia simplesmente a reserva de 700.000 dólares; mas as ultimas pálavras do fundador de Rotary, a favor da Fundação, tiveram tal calor e entusiasmo e tanta transparência de bondade, ao recusar todas as homenagens em vida e ao solicitar a dispensa de honrarias póstumas, que fizeram progredir largamente essa reserva. Simultaneamente, Paul Harris pediu que todo o dinheiro que os rotários pensassem gastar com ele, ou por ele, fosse canalizado para as verbas da Fundação.

Do alento dessas palavras e da atenção merecida pelo pedido resultaram — dezasseis meses depois da morte de Paul Harris — a experiência da distribuição de 18 bolsas de estudos superiores e a possibilidade, real e efectiva, da utilização do rendimento de 1.300.000 dólares.

Em ritmo acelerado até 1953, o numero de bolsas sobe de 18 para 37, 55, 84, 89, 109; e chegou-se a 1958 na posição de desafogo suficiente para subsidiar, através da Fundação Rotária, 126 bolseiros, tendo já sido concedido um total de 1.076 bolsas a 835 rapazes e a 241 raparigas.

Os gestos de benemerência acentuam-se, e multiplicam-se, por meio de dádivas generosas, actos que dão aos beneméritos que as praticam o direito, que poucos usam, a determinados títulos de honra. Por este e outros processos foram conseguidas 17 doações de mais de mil dólares, 31 de mais de quinhentos e 7 de mais de 100 e ainda mais dez dólares por cada membro rotário, oferecidos por uma só vez ou, noutra modalidade, pelo pagamento de 1 dólar por ano.

Como, na marcha rápida que se constata, o numero de 500.000 rotários será em breve atingido, e porque há já 5.600 clubes com 100 % de liquidações efectuadas e mais ainda 350 clubes com 200 % e 75 clubes que ultrapassaram os 300 %, chega-se ao satisfatório resultado de a contribuição total até 1958 ter atingido a importancia de 5.542.418 dólares, ou sejam, 165 milhões de escudos.

Foi destes 165.000 contos que saíram todos os gastos já efectuados, e ficaram este ano 87.000 contos, para capital próprio da Fundação, o qual, está investido em acções de prestigiosas companhias americanas e em títulos da dívida publica dos Estados Unidos, do Canadá, da Inglaterra, da Austrália e da Nova Zelandia, que dão um rendimento anual aproximado a 10.000 contos, o que permite despender cerca de 9.000 contos anuais para subsidiar os estudos dos bolseiros da «Fundação Rotária».

Nem todo o capital da Fundação é empregado em bolsas de estudo e em subsídios para estudos de investigação (especializações), porque ainda constituem finalidades da Fundação Rotária amparar e encorajar todas as acções eficazes que tenham por fim estabelecer melhores relações cordiais entre os povos das diferentes nações e ainda fornecer socorros de primeira urgência a rotários e a familias suas que se encontrem em situações difíceis e de sofrimento, por motivos de guerra ou de males de consequências semelhantes.

## Marinha mercante

### Cruzeiros do «Andes» em 1959

A Mala Real Inglesa acaba de publicar um panfleto com pormenores completos dos 9 cruzeiros (8 no Verão e 1 no Natal), a realizar durante o próximo ano, pelo luxuoso e conhecido paquete «Andes» com partidas de Southampton para as Antilhas, América do Norte e Canadá, Noruega e capitais do Norte, Mediterraneo e ilhas do Atlantico. Dado o interesse que tais cruzeiros têm suscitado, é aconselhável desde já a reserva de lugares.


**CARTÃO DIPLOMATA**

**O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.**

**ANIBAL - Gravador**

**R. Nova do Almada, 64 — 1.º LISBOA**
**A casa que melhor trabalha**



PAPELARIA VASCONCELOS

**Lindos Papéis de Fantasia e Fitas para Embrulho. Vasta Colecção de Cromos de Natal. Agendas. Albuns. Decalcomanias. Flores Plásticas**

**Papelaria Vasconcelos**

**RUA DA PRATA, 270**



**Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.**

## Distribuição de prémios

### a professores primários

GUARDA, 9 — Sob a presidência do governador civil, sr. dr. Augusto César de Carvalho, efectuou-se ontem, na sala de festas da Escola do Magistério Primário, uma reunião para entrega de condecorações e prémios a professores primários. O governador civil fez a entrega em nome do Governo da medalha de Cavaleiro da Ordem da Instrução Publica, á sr.ª D. Carolina da Conceição Silva, que exerceu o magistério durante 40 anos. A professora sr.ª D. Teresa Saraiva e professor Almeida Osório, foram entregues os prémios da Casa das Beiras referentes aos anos de 1955-1956.

BEBA O MELHOR

VINHO E HABILITE-SE A UM CONCURSO SÉRIO E INÉDITO QUE VAI DISTRIBUIR CERCA DE MEIO MILHAR DE PRÉMIOS O PRIMEIRO DOS QUAIS É UM AUTOMÓVEL VOLKSWAGEN

BEBA VINHOS DAS CAVES

Aliança

E PEÇA SEMPRE A SENHA PARA ESTE CONCURSO

1.º SORTEIO PÚBLICO 29 DE NOVEMBRO DE 1958

CAVES ALIANÇA

ARMAZÉNS EM LISBOA:

Av. Infante D. Henrique 2.º Circular, lote 16 Telef. 381596-382155

CABO RUIVO

SEDE EM SANGALHOS

Telefones 3 e 167

HAVAS

Pérola de S. Domingos

R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D

Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude. E' a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.

(Defronte da igreja)

Mandamos á cobrança as nossas especialidades.

"King George IV"

OLD SCOTCH WHISKY

REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR:

ANTÓNIO A. TEIXEIRA, LIMITADA

RUA DAMASCENO MONTEIRO, 81-83 Telef. 84 22 99 LISBOA

FANTASIAS DO "TRICOT"

CONHEÇA AS ÚLTIMAS NOVIDADES EXECUTADAS PELA ORION

VISITANDO O

STAND HUSQVARNA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 9-A

Quink está na base duma boa escrita

Quink, é a única que contém Solv-X — o mágico ingrediente que vai limpando a caneta à medida que escreve. Como medida de segurança use *Royal Blue Lavável* — que, como o seu próprio nome indica, desaparece ao lavar. Se pretende uma tinta absolutamente fixa, use Quink Permanente — que nunca mais desaparece.

PREÇOS: DE ESC. 7$00 A ESC. 78$00

Distrib. Exclusivos: PAPELARIA DA MODA — R. do Ouro, 167 — LISBOA


LEIA AMANHÃ O «SEMPRE FIXE»

# DE LUTO

### Dr. José Gonçalves Vaz

Para o cemitério dos Olivais, efectuou-se hoje o funeral do sr. dr. José Gonçalves Vaz que era o sócio mais antigo da Sociedade de Ciências Médicas e que há quatro anos, quando completou o seu 50.º aniversário, foi homenageado pelas associações de socorros mutuos, de que foi clinico, como o foi também na Direcção-Geral dos Caminhos de Ferro. O extinto era pai dos srs. drs. Joaquim e Augusto Gonçalves Vaz, chefe da secção de programas metropolitanos da Emissora Nacional.

### Dr. Abel Lacerda Botelho

VILA REAL, 11. — (Pelo telefone). — Faleceu, no lugar da Timpeira, suburbios desta cidade, o dr. Abel Ferreira Lacerda Botelho, viuvo, de 82 anos de idade, natural de Sabrosa, antigo notário publico na cidade do Porto e conservador do Registo Predial de Figueira de Castelo Rodrigo, que foi também presidente da Camara Municipal de Sabrosa. Era pai do sr. Adelino Humberto Monteiro de Lacerda, funcionário da Secção de Finanças de Vila Real.

com TV VOLL Automatic

SABA

* automático para luminosidade e contraste
* comando à distância
* grande poder de captação

CONSULTE OS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA


## « E S T O R I L »

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Caminho de Ferro Eléctrico do Cais do Sodré a Cascais

Capital: 10.000.000$00

Sede: Estação do Caminho de Ferro do Cais do Sodré — Lisboa

**Subscrição de 120.000 obrigações da taxa anual de 4,5 %**

**RATEIO**

Das 120.000 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, oferecidas á subscrição publica por intermédio dos Bancos Nacional Ultramarino e José Henriques Tota.

*

Em virtude da subscrição ter atingido 178.502 obrigações, e de acordo com os anuncios publicados, houve que proceder a rateio, cujo resultado se indica a seguir:

| Obrigações subscritas | Obrigações atribuídas |
|---|---|
| 1 — 300 | totalmente |
| 350 — 400 | 345 |
| 450 — 500 | 425 |
| 570 — 600 | 480 |
| 700 | 525 |
| 750 | 600 |
| 900 | 675 |
| 1000 | 750 |
| 1500 | 1050 |
| 2000 | 1300 |
| 3000 | 1650 |
| 4000 | 1800 |
| 5000 | 2125 |
| 5500 | 2200 |
| 10000 | 4000 |
| 18000 | 6835 |

A partir do próximo dia 20 podem os Senhores Subscritores proceder, nos referidos Estabelecimentos de Crédito, á troca das suas Cautelas provisórias pelos respectivos títulos.

Lisboa, 10 de Novembro de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Sociedade «Estoril»

*Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais*

**AVISO**

**Serviço especial de comboios Cais do Sodré-Estádio Nacional no dia 16 de Novembro de 1958**

Por motivo do desafio de futebol Portugal-Africa do Sul, no Estádio Nacional haverá no dia 16 de Novembro serviço especial de comboios, com partidas do Cais do Sodré desde as 13,08 ás 15 horas, e da estação do Estádio, desde a terminação do desafio.

Não haverá, por motivo deste serviço especial, alterações previstas ao horário II, 34, em vigor.

Lisboa, 10 de Novembro de 1958.

O engenheiro-director—*A Bual.*

ENGENHEIRO

Fernando César dos Santos Silva

**MISSA DO 30.º DIA**

**Comunica-se a todos os seus amigos que será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, 12, ás 11 horas, no Mosteiro dos Jerónimos.**


VENDA JUDICIAL

FÁBRICA DE PAPEL

EM MARCO DE CANAVESES

**Vende-se a unidade fabril, incluindo direitos, alvarás e meios de transporte, por propostas em carta fechada, a serem enviadas ao Ex.mo Síndico de Falências do Tribunal de Marco de Canaveses, até às 14 horas do dia 17 de Novembro, corrente.**

(Conforme anuncio publicado neste jornal, em 7 do corrente)

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Norte e o ceu estava geralmente limpo por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

*Temperaturas ás 9 horas:* Porto, 11°; Lisboa e Faro, 13° e Funchal, 19°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu pouco nublado, tornando-se muito nublado a Norte do rio Mondego durante o dia de amanhã. Vento fraco de Norte. Pequena subida de temperatura.

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
AVENIDA — Ás 21 e 45 — «O Mentiroso».
TRINDADE — A's 21,45—«O diário de Anne Frank».
MARIA VITORIA — Ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Por causa delas...»
COLISEU — Ás 21 e 30 — Companhia Internacional de Circo.

### CINEMAS

TIVOLI — «Segredos de alcova».
SÃO LUIZ — «Indiscreto».
SÃO JORGE — «A tragédia do Titanic».
IMPERIO — «Os dez mandamentos»
EDEN — «A sede do mal».
POLITEAMA — «Vingador sem piedade».
ALVALADE — «Indiscreto».
MONUMENTAL—«Miss Bá».
ROMA — «A sede do mal».
ODEON — «O pinga amor».
CONDES — «Os miseráveis».
AVIS — «A rapariga das violetas»
OLIMPIA — «150 milhas acima da terra»
RESTELO—«A noiva do mar».
IDEAL—«Vida por vida».
PROMOTORA—«Sangue toureiro».
CAMPOLIDE—«A ultima caçada».

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — Marques—Estrada de Benfica. 648. Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro. 98-A. Tel. 764629; Prates & Mota—R. da Beneficência ao Rego. 91, Tel. 773728; Leal de Matos—Rua Neves Costa. 33-35, Carnide. Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar. 77. Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja. 21-C. Tel. 776358; Nova Lisboa Rua Guilhermina Suggia. 12. Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo. 1-A-B. Tel. 725140; Avis—Avenida de Roma. 56-B-C. Tel. 776070 João XXI — Avenida João XXI. 16-A. Tel. 726462; Algarve—Avenida de Roma. 7-B. Tel. 777478; Alcantara — Avenida da Republica 74-A. Tel. 771379; Sá da Bandeira —Rua Marquês Sá da Bandeira. 86. Tel. 41961; Cardeira—Avenida Duque de Avila. 32-C. Tel. 43495. Contemporanea — Rua Conde de Redondo. 26-30. Tel. 45048; Ascenso—Rua 27. 41 Bairro da Encarnação. Tel. 389216; Olivais (Dos)—R Alves Gouveia. 19. Tel. 389237 Pinto — Rua de Xabregas. 63-65 Tel. 381185; Luzmar—Rua. 2. 16 Bairro de Santa Engrácia. Tel. 728395 Nacional—Rua S. João da Praça Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente. 31. Tel. 864351; Europa—Avenida General Roçadas. 25-A. Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araujo. 46-B-C Tel. 841708; Matos—Rua Alvaro Coutinho. 10. Tel. 40471; Lab — R Rodrigo da Fonseca. 101-101-A Tel. 682333; Salutar—Rua B. 75-A-B Bairro da Liberdade. Tel 583694; Pátria—Calçada dos Mestres 30-A (junto á R. das Amoreiras) Tel. 680627; D. João V—Rua D. João V. 16-C. Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria 26. Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes. 10. Tel 661734; Moura—Travessa da Memória. 55 Tel. 630944; Teles—Rua João de Barros. 2. Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche. 2. Tel. 631635; Lealdade—Rua do Olival. 226. Tel 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro. 78. Tel. 26059; S. Marçal — Rua de S. Marçal. 100. Tel 25318; Bastos Andrade—Calçada de St.° André. 107-111. Tel. 860450; Americana—Calç. de Santana. 3. Tel. 863984; Nacional—Rua do Salitre. 7. Tel. 46858; Azevedo Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia. 24 Tel. 23540—A—; Avelar—Rua Augusta. 225. Tel. 23977; Ourique — Rua Projectada á Rua Gervásio Lobato. 32-B. Tel. 671667.

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 40, recreio musical; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

*Programa «A»* — A's 19, O Arauto; 19 e 30, musica de bailado; 19 e 52, três cançonetas, por Lucho Gatica; 20, jornal sonoro; 20 e 15, a orquestra ligeira de George Melachrino; 20 e 30, Que quer ouvir? 21, junção dos emissores; 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, 6.° episódio da adaptação radiofónica do poema épico, de Homero «A Odisseia»; 21 e 50, «Fogo de Artifício»; 22 e 50, «Rosa dos Ventos»; 23 e 01, danças; 23 e 45, junção dos emissores.

*Programa «B»* — A's 19, oitavo programa do Festival de Salzburgo de 1958; 19 e 50, noticiário regional; 20, Andante e Rondo Caprichoso» ,de Mendelssohn; «Estudo de concerto n.° 3, em ré bemol maior», de Liszt; 20 e 45, «Divertimento para cordas», de Béla Bartok; «Danças Concertantes», de Stravinsky; 21, junção dos emissores; 21 e 15, «Porgy and Bess», de Gershwin; 23 e 45, junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17, fados; 17 e 15, orquestras; 17 e 30, imagens por musica; 18, ritmos de baile; 18 e 15, programa Anita Patricio; 18 e 35, Marie-Josée Neuville; 18 e 45, interludio feminino; 19, variedades; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, motivos portugueses; 20 e 45, solistas; 21, orquestras e canções; 21 e 30, diálogos do domingo; 21 e 45, trechos recreativos; 22 e 2, perfil de um artista; 22 e 45, conjuntos vocais; 23, concerto; 23 e 30, Nelson Eddy; 23 e 45, agenda; 23 e 50, orquestras de Jerry Mengo; 0 e 40, ritmos de baile; 0 e 55, sumário; 1, fecho.

*Estação de Miramar* — A's 18 e 15, conjuntos vocais; 18 e 30, musica portuguesa; 19 e 15, intermédio musical; 19 e 30, Terras de Viriato; 19 e 45, imagens por musica; 20, boletim informativo; 20 e 10, Espanha; 20 e 30, do Minho ao Algarve; 21, noticiário; 21 e 15, cançonetas; 21 e 30, palestra de lingua portuguesa; 21 e 45, motivos portugueses 22, programa para a mulher; 22 e 5, perfil de um artista; 22 e 47, canta o Trio Brisas; 23, trechos recreativos; 23 e 30, orquestras e canções; 0, ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, musica portuguesa; 20, canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, as ultimas novidades; 21 e 30, programa Capitol; 21 e 50, ritmos do Brasil; 22, quem pergunta quer saber; 22 e 20, fantasias para piano e orquestra; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30, ás 22. Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

— Vais muito contente.
— Festejo as bodas de oiro.
— Mas tu casaste há uma semana!
— Pois sim, mas casei-me com uma milonária.

## EFEMÉRIDES

*No dia 11 de Novembro de 1918 foi assinado o armistício entre os aliados e alemães, e no mesmo dia de 1942 foi pela Alemanha invadida a França.*

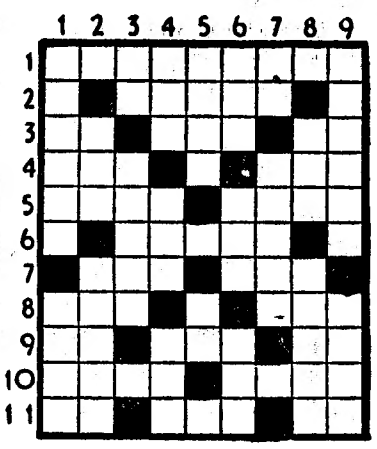
## TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 25, «Charlas Linguisticas»; 21 e 50 reportagem filmada; 22 e 5, «O Doente Imaginário»; 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30, fecho da emissão.

## PALAVRAS CRUZADAS

*(COM PROVÉRBIO)*

**Problema n.° 1417**



*HORIZONTAIS: 1 — Desabotoa. 2 — Lavrais. 3 — Reis. Altar. Preposição. 4 — Reduza a farinha. Botequim. 5 — Elevado. Preposição. 6 — Encolerizar-se. 7 — Outra vez. Levanta. 8 — Utensilios de lavoura. Ovário dos peixes. 9 — Nesse lugar. Baixio. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 10 — T'arrenego! Cabo da Costa de Portugal. 11 — Isolado. Santo. Pedra de dominó.*

*VERTICAIS: 1 — Adormeças. Naipe das cartas de jogar. 2 — Nome de um astro. De pouca altura. 3 — Saudável. Amarrais. 4 — Sulca. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. Avistas. 5 —Preposição. Nota musical. 6 — Ena! Progenitor. Boi selvagem. 7— Antiga unidade monetária portuguesa (pl.). Embarcação. 8 — Oferecer. Chama a si. 9 — Afias. Povo de raça anã que representa um povo aborigene de Africa.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.° 1416**

*HORIZONTAIS: 1 — Adamastor. 2 — CADA. Eira. 3 — Fortuna. 4 — Une. Tre. 5 — Meca. QUAL. 6 — Em. Ur. 7 — Sra. Iam. 8 — Ré. Dos. Ia. 9 — Inço. Emas. 10 — Atar. Rara. 11 — Mesa. Alas.*

*VERTICAIS: 1—AC. Uma. Riam. 2 — Dafne. SENTE. 3 — Adoecer. Cãs. 5 — Tá. O. 6 — SEU. Quizera. 7 — Tintura. MAL. 8 — Orara. Miara. 9 — Rã. Ela. Asas.*

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10 | — | 939$00 | 941$00 |
| Cons. 3 % T. 10 | 974$00 | 973$50 | 974$50 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 | 1.015$00 | 1.014$00 | 1.016$00 |
| Centenárias 4 % 1940 | 2.245$00 | 2.240$00 | 2.250$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 1.005$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 1.005$00 | 1.012$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.005$00 | — |
| Externo 1.ª série | — | 1.250$00 | — |
| Ext. 1.ª série car. | 1.265$00 | 1.255$00 | 1.265$00 |
| Externo 2.ª série | — | 1.255$00 | — |
| Ext. 2.ª série car. | — | 1.255$00 | 1.270$00 |
| Externo 3.ª série | — | 1.350$00 | — |
| Ext. 3.ª série car. | — | 1.350$00 | 1.380$00 |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | 175$00 | 185$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | — | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % | 916$00 | 915$00 | 918$00 |
| Gás Elect. 4 % | 948$00 | 945$00 | 950$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % | 979$00 | 979$00 | — |
| Gás Elect. 5 % | 1.011$00 | 1.010$00 | 1.011$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | 86$00 | 90$00 |
| U. E. P. 4 % 1945 | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1948 | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % | 93$00 | 92$00 | 94$00 |
| U. E. P. 5 % 1951 | — | 100$50 | — |
| U. E. P. 5 % 1952 | — | 100$50 | — |
| Metropolitano | 1.005$00 | 1.004$00 | — |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Alentejo | — | — | — |
| Angola | — | 750$00 | 800$00 |
| Espirito Santo | — | 8.700$00 | — |
| Lisboa & Açores | — | — | — |
| Portugal | 2.050$00 | — | — |
| Ultramarino | 1.575$00 | 1.573$00 | 1.577$00 |
| **Seguros** | | | |
| Mundial | — | 560$00 | 580$00 |
| Nacional | — | — | — |
| Sagres | — | 2.000$00 | 2.500$00 |
| Tagus | — | — | — |
| **C.as Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel | 1.715$00 | 1.710$00 | 1.720$00 |
| Ag. das Neves | — | — | — |
| Agric. Colonial | — | 650$00 | 680$00 |
| Açucar de Angola | — | 2.350$00 | 2.450$00 |
| Boror | — | 392$00 | 400$00 |
| Cabinda | — | — | — |
| Cadá | — | 4.000$00 | 4.100$00 |
| Colonial do Buzi | 297$50 | 297$00 | 298$00 |

| C.as Ultramarinas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Ilha do Principe | — | 1.900$00 | 1.920$00 |
| Incomati | — | 3.460$00 | 3.500$00 |
| Moçambique | 150$00 | 149$50 | 150$50 |
| Zambezia | — | 148$00 | 150$00 |
| Diamantes T 100 | 730$00 | 728$00 | 732$00 |
| Lobito T 10 | — | 1.470$00 | 1.510$00 |
| **C.as Diversas** | | | |
| Cimentos Tejo | — | 525$00 | 565$00 |
| Cimentos Leiria | — | 495$00 | — |
| Crédito Predial | 42$00 | 42$00 | 42$50 |
| Industrial Aliança | — | 300$00 | — |
| Portugal e Colonias | 399$50 | 399$00 | 400$00 |
| Nacional Navegação | — | 1.750$00 | — |
| Colonial Navegação | — | 1.060$00 | 1.090$00 |
| Port. de Celulose | — | 2.050$00 | — |
| Portuguesa de Pesca | — | — | 1.500$00 |
| Port. de Tabacos | 310$00 | 308$00 | — |
| Tabacos de Portugal | — | 750$00 | 770$00 |
| Sacor | — | 3.180$00 | 3.200$00 |
| **Aguas, Electricidade e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | — | 295$00 |
| Aguas Lisboa 936 | — | — | — |
| Elect. das Beiras | 1.260$00 | 1.256$00 | 1.265$00 |
| Gás e Electricidade | 292$00 | 291$50 | 292$50 |
| H. Alto Alentejo | 132$00 | 132$00 | 132$50 |
| H. E. Cavado | 1.210$00 | 1.205$00 | 1.215$00 |
| H. E. Zêzere | 1.200$00 | 1.200$00 | 1.205$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.290$00 | 1.285$00 | 1.293$00 |
| União Elect. Port. | 191$00 | 190$00 | 191$00 |

**GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS**
**Cotações de notas e moedas estrangeiras**

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 78$00 | 79$50 |
| Alemanha | 6$80 | 6$95 |
| **América:** | | |
| Dólares de 1 e 2 | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 50 a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina | $38 | $43 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $57 | $58,5 |
| Brasil | $19 | $21 |
| Canadá | 29$10 | 29$60 |
| Congo Belga | $56 | $57,5 |
| Dinamarca | 4$00 | 4$30 |
| Espanha | $48,3 | $49,8 |
| França | $06,2 | $06,4 |
| Holanda | 7$45 | 7$75 |
| Inglaterra | 79$50 | 81$00 |
| Itália | $04,5 | $04,7 |
| Marrocos | $06,1 | $06,4 |
| Noruega | 3$85 | 4$15 |
| Suécia | 5$40 | 5$70 |
| Suiça | 6$65 | 6$75 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 273$00 | 283$00 |
| Portugal — Barra | 32$55 | 32$95 |
| Portugal — Barra Fino | 32$85 | 33$35 |


**PINTO de MAGALHÃES, LDA.**
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

**BURNAY, LDA.**
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

**SINTRA ESPERA-O**
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

# Estádo de sítio
## na Argentina
### para pôr termo às greves no petróleo

BUENOS AIRES, 11. — Informa a agência nacional Saporiti que o presidente Arturo Frondizi assinou um decreto pelo qual se estabelece o estado de sítio no país a partir da meia-noite de hoje.

Pensa-se que o chefe de Estado enviará esta manhã uma mensagem e o texto do decreto ao Congresso, para ratificação.

Ao tomar esta decisão, o presidente Frondizi entende pôr fim á greve dos operários da Régie dos Petroleos da provincia de Mendoza, começada em 31 de Outubro.

Na previsão de acontecimentos, todas as forças da Aviação, do Exército e da Polícia da provincia de Mendoza estão de prevenção.

Grandes grupos de polícias efectuaram esta manhã muitas prisões nos arredores da capital, sobretudo nos de Lanus e Avellaneda, onde vivem muitos elementos extremistas. Consta que a Polícia vai intervir contra as 62 organizações sindicais de tendência perónista. — (France Presse).

# Mantém-se a lei
## da integração racial
### em Little Rock

SÃO LUIS DO MISSOURI, 11. — O tribunal federal de São Luís ordenou que a integração racial no ensino oficial fosse mantida em Little Rock, mas o governador do Arkansas, Orval Faubus, declarou estar certo de que os novos colégios particulares, só para Brancos continuarão a funcionar.

O mesmo tribunal federal deliberou ainda que o tribunal distrital do Arkansas emitisse as instruções necessárias para que o conselho escolar de Little Rock fique ciente dos passos a dar, a fim de obedecer á lei do Supremo Tribunal contra a segregação racial nas escolas publicas. De acordo com essas instruções, o conselho escolar ficará proibido de ceder estabelecimentos do ensino liceal a empresas particulares segregacionistas e de «mistificar ou frustrar a execução do plano de integração» do Supremo. — (A. N. I.).

# A última moda
## de Paris
### apresenta-se na Inglaterra

LONDRES, 11 — Dezasseis dos mais belos manequins da Casa Dior, de Paris, vão apresentar amanhã á princesa Margarida da Inglaterra a ultima moda parisiense, numa passagem de modelos que se realiza no Palácio de Blenheim, da duquesa de Marlborough, durante uma festa de caridade a favor da Cruz Vermelha.

Saint-Laurent e a sua comitiva de ajudantes, completam a caravana, que chegou hoje a Londres, a fim de se preparar adequadamente para a exibição.

Interrogada se os modelos, célebres pela sua fria compostura e autodomínio, se mostravam excitados com a perspectiva de «passarem» as criações da Casa Dior diante de membros da realeza, madame Marguerite Carré, uma das dirigentes da empresa, respondeu: «Com certeza, mas não nervosa».—(A. N. I.).

Continental

Chegou nova remessa

SIMEL

R. Rodrigo da Fonseca, 103

TELEFONE 681 224

EXIJA ÓLEOS

PENN CREST


# O Governo de Bonn
## admite que se intensifique
### a guerra de nervos movida de Leste contra Berlim

BERLIM, 11. — «As declarações do chefe do Governo soviético quanto á presença das tropas de ocupação em Berlim, não nos comovem e ouso esperar que serão acolhidas fora de Berlim com a mesma tranquilidade — afirmou o ministro federal para as questões alemãs, Ernst Lemmer, que acrescentou:

«Aquilo que disse Kruchtchev, foi muitas vezes declarado nestes ultimos tempos por vários membros do Governo oriental».

O ministro «tem a impressão» de que a guerra de nervos contra a população de Berlim-Oeste vai reforçar-se, mas tem a certeza de que a confiança da população na garantia de segurança dada pelas potências ocidentais, é inabalável. Por outro lado, concluiu, as frases escolhidas pelo presidente do conselho da U. R. S. S. permitem concluir que não deseja entrar em conflito com os Ocidentais. — (F. P.).

**A interpretação não oficial da iniciativa de «K»**

BERLIM, 11. — A iniciativa tomada ontem por Kruchtchev, de pôr em causa o estatuto quadripartido de Berlim, e a forma por que o fez, causaram admiração entre os observadores políticos da antiga capital alemã. Esta admiração baseia-se no seguinte: a) — Kruchtchev quer precisamente que se reveja o unico ponto dos acordos de Potsdam que, segundo as suas declarações, foi respeitado pelos aliados ocidentais; b) — os acordos de Potsdam nunca se referiram, em nenhum ponto, ao estatuto quadripartido da antiga capital alemã, que foi fixado pelo acordo interaliado de Londres, de Setembro de 1944, e depois por uma declaração dos quatro comandantes-chefes, datada de 5 de Junho de 1945, sobre a distribuição de zonas — isto é, antes dos acordos de Potsdam (de 17 de Julho a 2 de Agosto de 1945) e bem assim antes dos acordos Jessup-Malik, assinados em Nova York em 4 de Maio de 1949, após o bloqueio de Berlim; c) — Kruchtchev convida as potências ocidentais a negociar com a Republica Democrática Alemã a transmissão de funções que exercem em Berlim-Oeste. Ora os aliados ocidentais não reconhecem o regime em vigor na Alemanha Oriental.

Assim, pretende ver-se nas declarações do primeiro-ministro soviético um balão de ensaio destinado a medir a solidez da resistência ocidental. — (F. P.).

# A crise da Jordânia

(Continuação da 1.ª página)

Árabe Unida, teriam atacado o seu avião quando sobrevoava a Síria. «A história do rei Hussein, contada pela rádio — afirmou — deve muito á imaginação».

Depois de acentuar o facto de o aparelho ter entrado em território sírio sem licença prévia, adrescentou:

«Quando o aeroporto de Damasco entrou em contacto com ele, para identificação, a resposta foi muito vaga, não dizendo mesmo que o soberano se encontrava a bordo. Os «Migs» receberam ordem de escoltar o aparelho até que este regressasse á Jordania. As acusações do rei Hussein, segundo as quais uma patrulha de «Migs» tentou seis vezes atacar o seu avião, o que não conseguiu, são completamente inverosímeis e absurdas». — (F. P.).

**Sessão secreta de emergência do parlamento jordano**

BEIRUTH, 11. — Presume-se que a sessão de emergência do Parlamento jordano tenha começado ás 7 horas (T. M. G.), rodeada do maior sigilo. As comunicações de Aman com o exterior estão interrompidas pela Censura. A ultima notícia que pôde sair da Jordania foi a convocação dos membros do Parlamento, transmitida pela Rádio, ao abrir das estações governamentais.

Supõe-se que o Parlamento vai discutir qual a réplica a dar pela Jordania ao ataque dos «caças» sírios que interceptaram o avião em que seguia o rei Hussein. — (A. N. I.).

**Manifestações de alegria pelo regresso do rei**

AMMAN, 11 — As manifestações de alegria popular continuaram ontem e hoje no centro da capital da Jordania e em redor do palácio real. Jovens paravam os automóveis e tocavam as buzinas, criando grandes dificuldades no transito.

O dia de hoje é feriado em todo o país, para que o povo celebre o feliz desenlace do incidente de ontem. As escolas estão fechadas e os soldados passeiam pelas ruas, a par dos estudantes, dando vivas ao soberano e disparando tiros para o ar. — (France Presse).

# A raínha Isabel
## assistiu á ópera
### sem ser notada

LONDRES, 11. — Os apreciadores de ópera não prestaram a mínima atenção a uma senhora ricamente vestida, embrulhada numa magnifica estola de marta e ostentando belo adereço de diamantes, que parecia constituir o centro de um grupo de seis pessoas que se sentou num dos camarotes pouco depois de baixarem as luzes antes da representação do «Boris Goudonov».

Mesmo quando as lampadas voltaram a acender-se, depois do primeiro acto, poucas pessoas reconheceram a rainha Isabel, que ontem preferiu não utilizar o camarote real. Durante o intervalo acenou a pessoas conhecidas, nos outros camarotes, e debruçou-se para olhar a assistência na plateia. Saiu com a comitiva antes de terminarem os aplausos, no final, mas não antes de ter tido tempo de ir felicitar Boris Christoff, que interpretava o papel principal. — (A. N. I.).

# João XXIII
## e os meios de informação

CIDADE DO VATICANO, 11. — O Papa João XXIII mandou agradecer a todas as pessoas que, pela Rádio, a TV e o cinema, participaram na divulgação dos recentes acontecimentos da Igreja, por carta que pediu a mons. Tardini, pró-secretário de Estado, que escrevesse a mons. Martin O'Connor, presidente da comissão pontifícia para a Rádio, a TV e o cinema. O Papa fez votos por que o elevado nível das emissões consagradas ás ultimas manifestações da vida da Igreja se mantenha durante o seu pontificado e deu a sua bênção a quantos colaboraram nas referidas emissões. — (F. P.).

# Têm vantagem
## nas eleições municipais na Itália
### os democratas-cristãos

ROMA, 11.—Os resultados, ainda não oficiais, das eleições municipais italianas em 198 comunas mostram que o partido governamental dos Democratas Cristãos obteve nítidas vantagens, em comparação com as eleições de 1956.

Falta apenas o apuramento de 7 comunas. Das 191 comunas cujos resultados já se conhecem, 120 elegeram os candidatos da Democracia Cristã, o que representa um ganho de 28, em relação aos resultados das eleições anteriores.

Os comunistas e os partidos da extrema esquerda foram os que mais perdas sofreram.

Nas comunas onde os candidatos sociais democratas se apresentaram isolados, o seu partido obteve 78 vitórias, em comparação com 54, nas anteriores eleições. Nas listas de coligação com candidatos de outros partidos da mesma tendência política, obtiveram vitórias em 42 comunas — ou seja: mais quatro do que em 1946.

Na Sicília, onde a situação é delicada, em consequência dos atritos entre o Governo regional autónomo siciliano e o Governo central de Roma, parece que os sociais democratas também obtiveram vantagem sobre os candidatos dos outros partidos.—(A. N. I.).

# Terminou em Moscovo
## a conferência Kruchtchev-Gomulka

MOSCOVO, 11 — A delegação governamental polaca chefiada por Gomulka, primeiro-secretário do Partido, partiu hoje de Moscovo, em comboio especial, de regresso ao seu país. Na estação, foi cumprimentada por Nikita Kruchtchev e muitas personalidades soviéticas

Kruchtchev e Gomulka proferiram alocuções minutos antes do comboio partir.

O primeiro disse: «A declaração comum soviético-polaca que assinámos, exprime o nosso acordo absoluto sobre todos os problemas que examinámos. Depreende-se desta declaração (ainda não há conhecimento do texto) que os nossos dois países estão firmemente decididos a desenvolver a sua cooperação política, económica e cultural na base dos princípios marxistas-leninistas do internacionalismo proletário».

O primeiro-ministro soviético agradeceu também a Gomulka o convite para visitar a Polónia, convite que aceitou, disse, com muito gosto.

Em resposta, o chefe do Governo polaco afirmou que a visita da delegação do seu país á U. R. S. S. reforçou os elos de amizade entre a União Soviética e a Polónia. E prosseguiu: «Nenhum problema nos separa. Os nossos fins, as nossas intenções são comuns e correspondem inteiramente aos interesses mais vitais dos nossos povos. Não poderia, aliás, ser de outro modo, uma vez que estamos ligados pelos laços mais sólidos: os laços do Socialismo». — (F. P.).

# A ilha de Chipre
## sob o signo do terror

NICÓSIA, 11. — Os terroristas cipriotas prosseguem nos seus actos de vandalismo e terrorismo.

No porto de Famagusta, sabotadores incendiaram um armazem com géneros alimentícios, destinados ás tropas britanicas, e destruiram durante a madrugada postes telegráficos e telefónicos.

Rebentou uma bomba perto de um veículo militar britanico, mas não houve vítimas.

Nos suburbios de Nicósia, um «jeep» das forças de segurança caiu numa emboscada, mas não se sabe se houve mortos ou feridos.

Numa povoação perto de Nicósia, quando ontem á noite se celebrava uma boda de casamento, um terrorista cipriota matou a tiro um dos convidados. — (A. N. I.).


RIBATEJANO

Salvaterra de Magos — Telf. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)

Subsidiado pelo Fundo do Turismo


# Ultimas notícias

## Três mortos
### num atentado em França

GRENOBLE (França), 11 — Morreram carbonizadas três pessoas e duas ficaram feridas, quando, após uma misteriosa explosão, se declarou violento incêndio numa casa em Voiron, perto de Grenoble, durante a madrugada.

A Polícia está convencida de que se trata de mais um atentado dos terroristas argelinos. — (A. N. I.).

## A lei marcial
### foi restringida no Paquistão

KARACHI, 11. — Deixou de estar em vigor a lei marcial, excepto na capital — segundo informou o Exército paquistaniano. As forças armadas continuarão no entanto a colaborar com as autoridades. — (A. N. I.).

## O vulcão Asami
### entrou em actividade

TOQUIO, 11 — O vulcão Asami, na região central do Japão, entrou repentinamente em actividade, a noite passada, lançando uma coluna de fumo a 8.000 metros de altura, de mistura com pedras, e fazendo cair cinzas num raio de 50 quilómetros.

Os vidros de mais de 1.500 casas da cidade de Karuizawa e das aldeias vizinhas quebraram-se. Há alguns feridos sem gravidade. — (F. P.).

## Praga de gafanhotos
### sobre Tenerife

TENERIFE (Canárias), 11 — Uma gigantesca praga de gafanhotos, tão densa que por vezes obscurecia o céu, caiu hoje sobre esta cidade, durante quatro horas.

Foi este o maior ataque do ano, feito pelos acrídeos, provenientes da África. Os insectos foram afastados pelo fumo de centenas de fogueiras. — (A. N. I.).

## Foi nomeado
### o novo patriarca de Veneza

CIDADE DO VATICANO, 11 — João XXIII nomeou o actual prelado de Verona, monsenhor Giovanni Urbani, patriarca de Veneza.

Monsenhor Urbani, nasceu em Veneza, a 26 de Março de 1900, tendo sido ordenado sacerdote em 1922. Fora nomeado bispo titular de Assume em 1946 e arcebispo titular de Sardi em 1948. Em 1955 recebeu o bispado de Verona com a categoria especial de arcebispo.— (A. N. I.).

## Vitória trabalhista
### no País de Gales

LONDRES, 11. — Os candidatos do Partido Trabalhista ganharam as eleições parciais realizadas em Pontypool, no País de Gales. — (F. P.).

## Auxílio económico
### á Formosa

TAIPEH, 11. — Os Estados Unidos assinaram um acordo com a China Nacionalista para o financiamento da construção de uma barragem no Noroeste da ilha Formosa. Os Estados Unidos emprestam á China Nacionalista 21,5 milhões de dólares, a que se juntarão os 8 milhões outorgados recentemente pela Administração da Cooperação Internacional, para o mesmo fim. — (F. P.).

## O Sporting
### treinou em Liège

LIÈGE, 11. — Os jogadores do Sporting, que chegaram ontem a esta cidade treinaram esta manhã no campo de Sclessin, onde amanhã se efectua o jogo a contar para a Taça dos Campeões da Europa.

Depois de um quarto de hora de ginástica, os jogadores portugueses fizeram evoluções e toques com a bola. O terreno é duro.

Esta tarde devem assistir ao jogo do R. S. C. Liège com o Lodz — (France Presse).